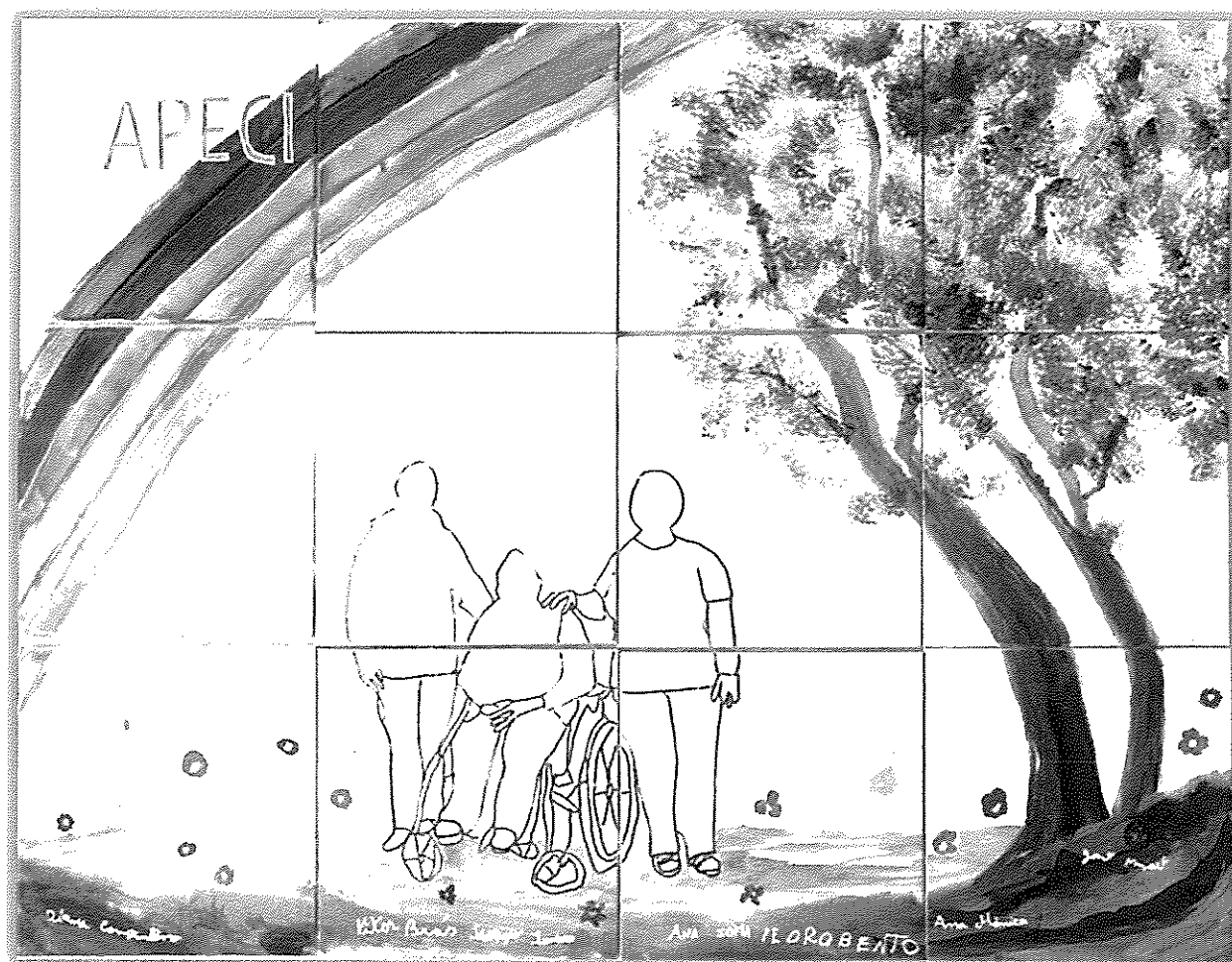


ASSOCIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS

| APECI |



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2024



ÍNDICE

	Pág.
1. MENSAGEM DO PRESIDENTE	4
2. INTRODUÇÃO	4
3. SIGLAS UTILIZADAS	5
4. A NOSSA HISTÓRIA – FRISO CRONOLÓGICO	7
5. PRINCÍPIOS DE AÇÃO	8
VISÃO	8
MISSÃO	8
VALORES	8
6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	9
PARCERIAS	10
7. ÁREAS E SERVIÇOS	12
7.1. ÁREA DE EDUCAÇÃO	12
7.1.1. INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA	12
7.1.2. SERVIÇO DE EDUCAÇÃO	17
7.1.3. CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	19
7.2. CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO	20
7.3. CENTRO DE FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL	27
7.4. ÁREA DE LAR RESIDENCIAL	31
7.5. ÁREA DE GESTÃO DA QUALIDADE	36
7.6. ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	39
7.7. ÁREA DE APOIO E SUPORTE	41
7.7.1. SERVIÇO DE SEGURANÇA ALIMENTAR/LIMPEZA E HIGIENE	41
7.7.2. SERVIÇO DE INFORMÁTICA	42
7.7.3. SERVIÇO DE TRANSPORTE	42
8. PROJETO “CUIDADOSAMENTE”	43
9. SERVIÇO DE RECURSOS HUMANOS	44
10. EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS	45
11. CONCLUSÃO	46
12. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	47
12.1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS	47
12.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS DAS RESPOSTAS SOCIAIS	47
12.3. BALANÇO	48
12.4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	49
ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	50
TERMO DE APROVAÇÃO	70



1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros/as associados/as,

O presente relatório de atividades e contas de 2024, apresenta todo o trabalho desenvolvido na nossa Associação, que vem de ano para ano em crescendo na diversificação de projetos e atividades direcionadas para os/as nossos/as utentes, com o apoio imprescindível de todos os colaboradores pelo trabalho realizado nas áreas e serviços, não esquecendo todas as entidades externas que estão envolvidas nos diferentes projetos.

A nível financeiro não podemos estar satisfeitos com o resultado, no entanto, alguns fatores nomeadamente nos gastos com os transportes, energia, alimentação, com pessoal e da baixa receita das mensalidades dos utentes que leva a que algumas respostas sejam deficitárias.

Está esta Direção convicta que tudo faremos para inverter esta fase negativa em termos financeiros, encontrando para o efeito alternativas de sustentabilidade.

Estamos também empenhados em resolver as necessidades já conhecidas, nomeadamente nas respostas LAR, CACI e IPI. Alguns projetos já estão em desenvolvimento para o efeito.

Por último, não quero deixar de apresentar em nome da Direção uma palavra de agradecimento e reconhecimento a todos/as diretores/as técnicos/as, aos/às restantes colaboradores/as, aos/às voluntários/as, os/as parceiros/as e beneméritos/as, pelo contributo e trabalho desenvolvido e na dedicação demonstrada, quer na concretização dos objetivos propostos, quer na colaboração nos diversos projetos.

A todos/as bem-hajam!

2. INTRODUÇÃO

O presente relatório de atividades e contas da APECI, evidencia toda a dinâmica da instituição. Várias atividades e projetos foram concretizados com os/as alunos/as, utentes e formandos/as, na vertente artística, cultural, desportiva, lúdica e familiar, dando a conhecer à comunidade todo o trabalho



R
H

desenvolvido na Instituição, bem como do acompanhamento aos/às cuidadores/as informais do conselho.

Como foi mencionado no ponto anterior o desequilíbrio financeiro no resultado líquido do exercício, preocupa-nos, cuja reflexão vem sendo feita sobre a sustentabilidade da instituição, através de novas formas de financiamento, ou de participações familiares, para as quais só com o empenho e envolvimento de todos/as, será possível inverter este diferencial

3. SIGLAS UTILIZADAS

Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas

- **AAF** – Área de Administração e Finanças;
- **AAS** – Área de Apoio e Suporte;
- **AE** – Área de Educação;
- **APECI** – Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas;
- **CAO** – Centro de Atividades Ocupacionais;
- **CACI** – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão;
- **CRI** – Centro de Recursos para a Inclusão;
- **DIR** – Direção;
- **FP** – Centro de Formação e Integração Profissional;
- **FPCT** – Formação Prática em Contexto de Trabalho;
- **GQ** – Gestão da Qualidade;
- **IPI** – Intervenção Precoce na Infância;
- **LAR** – Lar Residencial;
- **OI** – Organismo Intermédio;
- **PIT** – Planos Individuais de Transição para a vida ativa;
- **SED** – Serviço de Educação;
- **SLH** – Serviço de segurança alimentar/Limpeza e Higiene;
- **RH** – Recursos Humanos.

Outras entidades

- **ASOT** – Associação de saúde oral Torres Vedras;
- **BRENDAIT** – Building a Regional Network for the Development of Accessible and Inclusive Tourism (turismo inclusivo);
- **CE** – Centros de Emprego;
- **GNR** – Guarda Nacional Republicana;
- **HACCP** – Hazard Analysis and Critical Control Point;
- **IEFP** – Instituto do Emprego e Formação Profissional;

Q



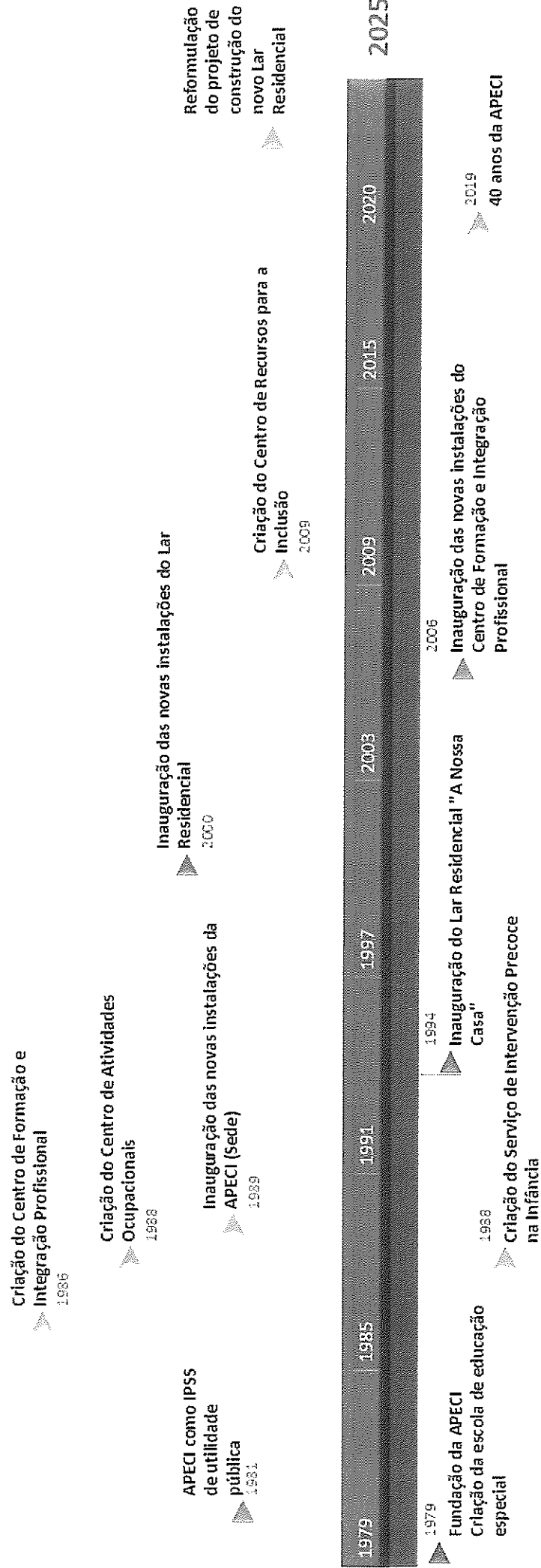
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024

AP

- **CMTV** – Câmara Municipal de Torres Vedras;
- **CPCJ** – Comissão de Proteção de Crianças Jovens;
- **CT 186** – Comissão Técnica no âmbito das respostas sociais e cuidados integrados;
- **ELI** – Equipa Local de Intervenção;
- **IPQ** – Instituto Português da Qualidade;
- **PO ISE** – Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego;
- **RSI** – Rendimento Social de Inserção.



4. A NOSSA HISTÓRIA – FRISO CRONOLÓGICO



R
A



5. PRINCÍPIOS DE AÇÃO

VISÃO

A **Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas de Torres Vedras (APECI)** visa, desde o seu início e mantém como fim a prosseguir, atender, com competência técnica e sabedoria, pessoas com deficiência, nomeadamente com compromisso cognitivo ou necessidades educativas especiais, mediante a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do seu bem-estar e qualidade de vida das famílias e comunidades.

MISSÃO

A missão da APECI centra-se na pessoa de cada um/a dos/as seus/suas utentes. Por ser eminentemente única, a personalidade assim deve ser tratada.

Única na sua individualidade, a pessoa é também ser social e mais rica se torna recebendo os estímulos de um ambiente de partilha, envolvente e tecnicamente capaz.

É essa envolvência de afetos e de saberes específicos que consubstancia a missão da APECI.

VALORES

A APECI, enquanto Instituição e comunidade humana dotada de recursos e de saberes multifacetados, norteia-se pelo compromisso permanente da responsabilidade individual e coletiva, refletindo-a na pessoa dos seus/suas alunos/as, utentes e formandos/as.

A designação – **APECI** – por que somos *(re)conhecidos* vai servir-nos para descrever as linhas que desde sempre nos inspiram e hão-de continuar a orientar-nos.

A

Amar as crianças, jovens e adultos que as famílias e a comunidade põem a nosso cuidado.

P

Partilhar com eles afetos, saberes, técnicas e experiências educativas, ocupacionais e formativas que os enriqueçam.



E

Educar, valorizando os pequenos passos, sentir nas pequenas conquistas a alegria de um percurso permanente de realização dos seres que nos são confiados.

C

Confiar nas capacidades e no empenhamento de todos/as, para promover a evolução e a melhoria do trabalho da Instituição.

I

Integrar, no limite do possível e em permanente diálogo com as famílias e com a comunidade, a população que servimos, tendo como referência permanente os nossos deveres de responsabilidade social.

6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Dos objetivos estratégicos definidos no plano de atividades para o ano de 2024, foram realizados/iniciados os que seguidamente apresentamos:

- Continuidade do novo projeto do Lar Residencial;
- Continuamos a instituir uma cultura de melhoria contínua, nomeadamente na garantia de sustentabilidade, na excelência dos serviços e na otimização de recursos;
- Início da Implementação a Marca da APECI para os produtos Biológicos;
- Incrementamos novos modelos de obtenção de financiamento próprio (interno e externo);
- Fomentamos o envolvimento de todos na construção de novas metodologias e dinâmicas institucionais, de empreendedorismo e inovação;
- Continuamos a melhorar/reparar as infraestruturas da Sede, Lar e do Centro de Formação Profissional;
- Continuamos a desenvolver comunicação interna e externa da Instituição;
- Iniciamos o projeto para alargar a capacidade de atendimento do CACI;
- Promovemos a motivação e o envolvimento do corpo funcional da Instituição;
- Demos continuidade à “cultura institucional”, mantendo e criando parcerias com as diversas entidades;
- Início do projeto de Construção/alargamento do novo Lar Residencial;
- Continuamos na melhoria da frota automóvel (aquisição ou reparação).



AR

PARCERIAS

A APECI coopera com os/as seus/suas parceiros/as, criando sinergias, para melhorar o atendimento de todas as áreas e serviços da Instituição. O contacto e o envolvimento com a comunidade (sociedade civil) permitiram melhorar o dia-a-dia das pessoas que connosco contatam (v. siglas supra).

Parcerias formalizadas (com protocolos)

- Ministério da Educação e Ciência – SED, IPI e CRI;
- Ministério da Saúde: ELI – IPI;
- Ministério da Solidariedade Social - Instituto da Segurança Social – LAR, CACI e IPI;
- Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP): Centro de Emprego de Torres Vedras;
- Câmara Municipal de Torres Vedras (CMTV);
- Câmara Municipal de Torres Vedras (CMTV): Desenvolvimento Desportivo;
- Centro Hospitalar Oeste (CHO): LAR;
- Centro Neurológico Sénior (CNS): LAR, AE e CACI;
- Conselho Local de Ação Social do Concelho de Torres Vedras (CLAS);
- Comissão de Proteção de Crianças Jovens (CPCJ) de Torres Vedras e outros concelhos;
- Ecopilhas (Sociedade Gestora de Resíduos de Pilhas e Acumuladores, Lda) – FP;
- ASOT (Associação de Saúde Oral Torres Vedras) – LAR, FP e CACI;
- Instituto Politécnico de Leiria: Estágios Curriculares e Formação em Contexto de trabalho – AE e CACI;
- Entidades de Acolhimento de Formandos em FPCT: Formação Prática em Contexto de Trabalho) – FP;
- Agrupamentos Escolares de Torres Vedras – CRI;
- Clube de Ténis de Torres Vedras: Desporto Adaptado – AE, CACI e Parceiro para Associados;
- Master Saúde: Sensibilização e Promoção de Saúde Oral – Parceiro para Associados;



Q
AQ

- Pax Óptica, LDA: Acordo comercial, protocolo de cooperação do Joaquim Antunes e Parceiro para Associados;
- Lusomapei, SA (MAPEI): Atividades socialmente úteis – AE e CACI;
- BRENDAIT - Este projeto, cofinanciado pela União Europeia e com apoio da Câmara Municipal de Torres Vedras, pretende desenvolver o turismo inclusivo no eixo Torres Vedras – Batalha – AE, CACI e FP;
- Instituto dos Registos e Notariado (IRN), no âmbito do Projeto CC vai à Escola - “Cartão de Cidadão na Escola” – AE e CACI;
- SA Formação, através da qual a APECI participa na formação, em contexto de trabalho, de alunos desta escola – AE e CACI;
- Casa do Povo de Runa: Fornecimento de refeições;
- Agrupamento de Escolas Raúl Proença, Caldas da Rainha – AE e CACI;
- Instituto Nacional para a Reabilitação – AE e CACI;
- Escola de Penafirme: Protocolo de estágio – AE e CACI;
- Espaço Phyto, unipessoal Lda – Parceiro para Associados;
- Centro de Apoio ao Empresário (CAERO) – AAF;
- Fundação Portuguesa de Cardiologia – LAR;
- Senilife unipessoal Lda – LAR;
- Fundação EDP – AE e CACI;
- Oculista Central Torreense – Parceiro para Colaboradores;
- Alberto Oculista – Parceiro para Associados;
- Ginásio OEnergy Family Club – Parceiro para Associados;
- Clube de Saúde Kalorias – Parceiro para Associados;
- Soci-Jomax Home – Parceiro para Associados;
- Fitness Factory – Parceiro para Associados;
- Elisabeth Ministro-Estética – Parceiro para Associados;
- Farmácia Garção – LAR e Parceiro para Associados;
- Lavandaria Neptuno – Parceiro para Associados;
- VALORSUL – AE e CACI;
- ManelSport – Parceiro para Associados;
- MForce, oficinas – Parceiro para Associados;
- Wall Street English – Parceiro para Associados;
- Seguros Paixão – Parceiro para Associados;



- Master Saúde – Parceiro para Associados;
- Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira – FP;
- Casa Benjamim – Parceiro para Associados.

Parcerias não formalizadas (sem protocolo)

- Centro de Saúde de Torres Vedras – LAR;
- Auchan de Torres Vedras – LAR;
- Masterdental: Benefícios para os colaboradores, utentes e familiares que queiram recorrer aos serviços desta clínica – AE, CACI, LAR, AAF e FP;
- Rede Local de Educação e Formação (CMTV) – FP;
- Escola de Serviços e Comércio do Oeste (ESCO) – AE e CACI;
- Associação de Educação Física e Desportiva (AEFD) – “Física” de Torres Vedras: Desporto Adaptado (natação e esgrima) – AE e CACI;
- Centro Comunitário de Torres Vedras – LAR.

7. ÁREAS E SERVIÇOS

Os/As interessados/as poderão solicitar os planos setoriais para uma consulta mais especificada. Cada área/serviço da Instituição elabora o seu próprio relatório de atividades. Após verificação e compilação Diretiva, os documentos estão descritos nos pontos que se seguem.

7.1. ÁREA DE EDUCAÇÃO | AE

Esta área tem um/a responsável por cada um dos serviços abaixo enumerados, sendo monitorizada por membros/as da Direção da APECI.

7.1.1. INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA | IPI

O Serviço de Intervenção Precoce na Infância (IPI) deu continuidade, ao longo do ano de 2024, ao acompanhamento das crianças e suas famílias, procurando garantir uma resposta de qualidade às necessidades identificadas. A avaliação do trabalho desenvolvido reflete resultados positivos, contudo, o aumento do número de processos tem representado um desafio crescente para a equipa. Apesar dos esforços desenvolvidos para dar resposta ao maior número de situações possível, reconhece-se que a limitação de recursos pode comprometer a qualidade do apoio



Q
44

prestado. Assim, a necessidade de reforço dos recursos humanos continua a ser uma prioridade.

No sentido de responder a esta situação, em outubro de 2023 foram submetidas duas candidaturas no âmbito do PROCOOP (Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais) do Instituto da Segurança Social. Estas candidaturas visavam o alargamento do atual acordo de cooperação e a celebração de um novo acordo.

Em dezembro de 2024, foi recebida uma notificação de arquivamento do pedido, com a justificação de que a dotação orçamental prevista foi insuficiente face ao elevado volume de candidaturas, tendo sido priorizados os pedidos com pontuação igual ou superior a 80 pontos.

No dia 19 de setembro de 2024, uma equipa do Instituto da Segurança Social realizou uma visita de acompanhamento à resposta social de Intervenção Precoce na Infância. No relatório elaborado foi referido que todas as condições estavam em conformidade com a legislação vigente.

Relativamente aos recursos humanos, em 2024, a equipa técnica manteve-se idêntica ao ano anterior. Uma terapeuta da fala (35h), uma terapeuta da fala (8h), um fisioterapeuta (27h), um psicólogo (25h), uma técnica de serviço Social (13h), uma técnica superior de educação especial e reabilitação (21h) e uma terapeuta ocupacional (11h). Ressalva-se que a terapeuta ocupacional rescindiu o contrato com a APECI em novembro, tendo as suas horas sido assumidas pela TSEER.

No total, ao longo deste ano, os/as técnicos/as da APECI apoiaram, cerca de 140 crianças e respetivas famílias, considerando 103 em acompanhamento direto e 16 em vigilância ou atendimentos mais esporádicos. Mantendo-se o registo de um número elevado de crianças apoiadas mensalmente (ver quadro 1). De acrescentar que, algumas destas situações, também estão a ser acompanhadas por outros/as técnicos/as de intervenção específica exteriores à equipa, pois, os recursos que temos não chegam para as necessidades.

Além do acompanhamento já referido, os/as técnicos/as prestaram consultoria a outros elementos da Equipa Local de Intervenção (ELI) bem como às equipas de educação especial dos vários agrupamentos de escola do concelho, através da realização de avaliações e definição de estratégias, num modelo de consultoria colaborativa.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024



QUADRO 1: Número médio de utentes apoiados mensalmente, e de forma direta, pelos/as técnicos/as da IPI durante o ano 2024

Meses do ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Número de utentes	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85

Importa, referir que, a ELI de Torres Vedras, da qual fazemos parte, este ano teve em acompanhamento, um total de 258 crianças. Quanto à tipologia de apoio considera-se 203 em apoio direto e 55 em vigilância (situações de risco, mas que não apresentam atraso no desenvolvimento e, ainda, todas as situações que estão a ser acompanhadas por outras equipas ou técnicos/as a título privado, com protocolos com os Agrupamentos de Escola ou com Subsídio de Educação Especial financiado pela Segurança Social). Ao longo do ano entraram 73 novas referenciações e saíram 59 utentes por motivos diversos, nomeadamente transferência para outra ELI, saída para o 1º ciclo, mudanças de residência e dificuldades ultrapassadas.

Dado o elevado número de situações já em acompanhamento e o contínuo aumento de referenciações, a equipa da ELI mantém o procedimento no uso de critérios de prioridade. Considera prioritária a intervenção em crianças dos 0-3 anos. Sendo assim, a intervenção na faixa etária dos 4 aos 6 anos ficará dependente do volume de referenciações, a ELI privilegiará situações pontuais, quando é necessária uma intervenção ao nível da família e fará acompanhamento sob a forma de consultoria colaborativa.

ATIVIDADES REALIZADAS

Procedeu-se à/ao:

- Avaliação de novos/as utentes;
- Acompanhamento técnico direto das famílias e crianças, havendo prestação de apoios terapêuticos de diferentes especialidades, sempre que se justifique.
- Elaboração dos planos individuais de intervenção (PIIP);
- Acompanhamento semanal é efetuado em vários contextos, nomeadamente jardim-de-infância (ver quadro 2), domicílio e nas instalações da APECI. As



Q

A

deslocações dos/as técnicos/as são efetuadas nos dois carros ligeiros da instituição;

- Colaboração com os/as docentes na elaboração e implementação dos planos de intervenção. Tendo sido efetuadas várias reuniões com educadores/as, pais e outros recursos intervenientes nos processos de ajuda;
- Articulação com outros recursos da comunidade intervenientes nos processos de ajuda às famílias;
- Elaboração de relatórios para encaminhamento de crianças para consultas de especialidade, nomeadamente consulta de desenvolvimento. E acompanhamento da família, por um/a técnico/a, às consultas de especialidade, sempre que se justifique;
- Elaboração de relatórios em equipa onde se registou a evolução da intervenção ao longo do ano (em junho e julho foram efetuados, para todas as crianças);
- Realização de reuniões da equipa técnica para planeamento/organização, discussão de casos e definição de objetivos específicos de intervenção (ver quadro 3);
- Participação em ações de formação por vários elementos da equipa (ver quadro 3).

QUADRO 2: Jardins de Infância onde se encontram as crianças que são apoiadas pela IPI e onde se efetuaram as deslocações

Nome Jardim de Infância Creche	Deslocações semanais/quinzenais		Deslocações esporádicas
	A-dos-Cunhados IPSS	Creche /JI S. Vicente	Barro
	A-dos-Cunhados (JI Público)	Creche do menino Jesus (Campelos)	Boavista - Silveira
	Fonte Grada	Creche de S. João	Centro Paroquial TV
	Boavista-Olheiros	Outeiro da Cabeça	Creche do Povo
	Dois Portos	Paúl	João de Deus Torres Vedras
	Cambelas	Sarge	Campelos (JI Público)
	Casalinhos de Alfaiata	Ribeira de Pedrinhos	Maceira
	Conquinha 1 e 2 Torres vedras	Runa	Turcifal



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024

AP

	Deslocações semanais/quinzenais		Deslocações esporádicas
	Cabeça Gorda	Sta. Casa da Misericórdia TV	Ramalhal
	S. Pedro da Cadeira	S. Mamede da Ventosa	Santa Cruz
	S. Domingos de Carmões	Carvoeira	-----

QUADRO 3: Outras atividades realizadas pela equipa em 2024

Mês	Ação	Descrição
Janeiro a dezembro	17 Reuniões da ELI (quinzenais)	Discussão e acompanhamento de casos: Onde são analisadas as novas referenciações e se faz a articulação entre os vários serviços presentes e se tomam diligências relativamente às diversas situações que vão surgindo.
Fevereiro	Ação de Formação	O fisioterapeuta participou na ação de formação: 2ª Jornada do Oeste - Hospital CUF Torres Vedras, com o tema a "Dor Articular", realizada na Vila Galé Ericeira, com a duração de 8 horas.
Março	Reunião	Participação da terapeuta da fala numa reunião com o Núcleo de Supervisão Técnica (NST) das ELI da região de Lisboa e vale do Tejo, realizada no dia 22 de março em Lisboa.
	Encontro	Participação da terapeuta da fala no encontro "Caminhar Intervir e Capacitar a Família, as crianças e a comunidade" – Realizado pela ELI AASMA, em Sobral de Monte Agraço, no dia 27 de março, com a duração de 6 horas.
Abril	Sessão de (in)formação	"Encaminhamento/transição das crianças para Creche, Jardim de Infância e 1º Ciclo". Docentes de Intervenção precoce da ELI. Realizada a 13 de abril no Labcenter Torres Vedras.
Maio	Curso/Ação de Formação	A terapeuta ocupacional participou na formação: Intervenção Multissensorial em ambiente Snoezelen: Módulo II, <i>online</i> , com a duração de 25 horas, dinamizada por Replicar SocialForm.
Junho	Convívio Piquenique	Centro de Educação Ambiental, Parque Verde da Várzea, em Torres Vedras. Atividade concretizada com a participação das famílias. Realizada a 22 de junho.
Novembro	Sessão de (in)formação	Sessão de pais, dinamizada pelos/as técnicos/as do Projeto CuidadosaMente. Realizada no CAC – Centro de Artes e Criatividade e Torres Vedras, no dia 22 de novembro.
	Seminários	A Terapeuta Ocupacional participou no Seminário do Centro do Desenvolvimento da Criança do Hospital Pediátrico de Coimbra, decorrido nos dias 21 e 22 de novembro, com a duração de 13h30.
		A técnica superior de educação especial e reabilitação participou no Seminário do Centro do Desenvolvimento da Criança do Hospital Pediátrico de Coimbra, decorrido nos dias 21 e 22 de novembro, com a duração de 13h30.
	Encontro	Participação da terapeuta da fala no Encontro "Intervenção Precoce na Infância – Desafios de uma abordagem holística baseada em evidências". Realizado pela ELI Lourinhã/Cadaval, no dia 23 de novembro, com a duração de 6 horas.



Q
AF

7.1.2. SERVIÇO DE EDUCAÇÃO | SED

No SED, o número de alunos/as, no decorrer do ano de 2024, foi de 6 alunos/as de 1 de janeiro a 31 de agosto de 2024, mantiveram-se 6 alunos/as de 1 de setembro a 31 de dezembro de 2024, correspondendo a um único grupo educativo. Em 16 de maio de 2024, por surgir uma vaga, um aluno foi encaminhado para o CACI 1, sendo este aluno o primeiro da lista de espera para CACI 1 e já ter completado 18 anos em fevereiro de 2024. Em sua substituição entrou no dia 22 de maio de 2024 um aluno encaminhado pelo agrupamento de Escolas de S. Gonçalo. Em julho de 2024 uma aluna terminou a frequência do SED, por ter feito 18 anos. Em setembro de 2024 entrou uma nova aluna encaminhada pelo Agrupamento de Escolas da Ericeira.

SED - Frequência de alunos/as em 2024

Período letivo	Masculino	Feminino	Total
1 de janeiro a 31 de agosto de 2024	3	3	6
1 de setembro a 31 de dezembro de 2024	3	3	6

No ano civil de 2024, o quadro de pessoal docente do SED não sofreu alterações, a Docente permaneceu até 31 de julho de 2024 tendo sido colocada novamente em Mobilidade estatutária pelo Ministério da Educação em setembro de 2024. Foi mantida a mesma terapeuta ocupacional a tempo integral.

Do quadro de colaboradores/as deste serviço, fizeram parte, duas auxiliares com funções pedagógicas a tempo integral, até 31 julho de 2024. A partir de 01 de setembro de 2024, o serviço de Educação continuou a beneficiar de 2 auxiliares com funções pedagógicas a tempo integral de acordo com a portaria 1102/2008.

Em tempo parcial, fizeram parte ao longo do ano civil, uma psicóloga e uma assistente social. Alguns/mas dos/as alunos/as têm ainda apoio de fisioterapia com participação monetária da família.

Os/As alunos/as deste serviço são crianças com quadros complexos, totalmente dependentes, requerendo cuidados e intervenção especializada e individualizada.

A organização curricular assenta no modelo implementado de acordo com a legislação em vigor (Dec. Lei nº 54 / 2018, de 6 de julho) e os documentos foram elaborados e atualizados, no âmbito do funcionamento deste serviço:



- Planos Educativos Individuais dos/as alunos/as – PEI's;
- Elaboração de Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP);
- Currículo específico;
- Projeto curricular de turma;
- Registo de avaliação descritiva;
- Atualização dos dossiês dos/as alunos/as.

Durante o ano deu-se continuidade e intensificou-se o trabalho de proximidade desenvolvido junto das famílias, pela importância que esta assume, atendendo ao quadro global dos/as alunos/as, e no sentido de um apoio à família e promoção das competências familiares. Realizaram-se algumas reuniões com os pais, em que foram analisados objetivos a desenvolver, a estimulação das várias competências da criança, cognitivas, de comunicação, motoras, autonomia, bem-estar socioemocional, cuidados vários a prestar. Foi dada orientação e prestado apoio no sentido da concretização de consultas médicas diversas, consideradas necessárias, assim como na obtenção do certificado multiusos. No âmbito da comunicação e cognição, demos continuidade à utilização de novas tecnologias. As potencialidades proporcionadas pelo projeto Mob.Com. continuou a ser uma mais-valia para os/as alunos/as.

De salientar ainda a articulação com o Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral e outros Serviços Públicos de Saúde que diretamente colaboram com o Serviço de Educação com o objetivo de melhorar as condições de vida dos/as alunos/as afetos a este Serviço.

Mantiveram-se a utilização de recursos da Instituição, como a piscina, atividades terapêuticas de hidroterapia, sala Snoezelen, ginásio e espaços exteriores.

Relativamente a projetos complementares, em que os/as alunos/as estiverem englobados, mantiveram a sua participação no projeto de Musicoterapia semanal, com orientação de um musicoterapeuta. Durante o decorrer deste ano civil deu-se continuidade ao projeto de Oficina performativa com participação ocasional dos/as alunos/as e iniciaram o novo projeto "Mundo Sensorial" sobre a orientação duma atriz e encenadora.



Q

A

O SED, colabora ativamente no calendário de atividades pedagógicas e lúdicas conjuntamente com o CACI, nomeadamente na decoração das instalações. Participa nas diversas festividades e atividades da programação anual.

7.1.3. CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO | CRI

No passado ano letivo de 2023/2024, a equipa técnica do CRI foi constituída por uma terapeuta ocupacional, dois psicólogos, uma técnica superior de educação especial e reabilitação, uma fisioterapeuta e três terapeutas da fala.

Os/as profissionais mencionados/as trabalharam, maioritariamente, nas sedes dos agrupamentos de escolas do nosso concelho, nomeadamente no Agrupamento de Escolas de S. Gonçalo, no Agrupamento Padre Vítor Melícias, no Agrupamento Madeira Torres e no Agrupamento Henriques Nogueira. No caso dos Agrupamentos de Escolas Henriques de Nogueira e São Gonçalo, os/as profissionais deslocaram-se a alguns estabelecimentos de ensino pertencentes a esses agrupamentos, para prestarem apoio a alunos/as com necessidades educativas especiais.

A atividade do CRI caracterizou-se, predominantemente, pelo apoio terapêutico individualizado prestado aos/às alunos/as, mas também foram realizadas avaliações de novos/as alunos/as referenciados/as pelos agrupamentos, follow up de casos já acompanhados e trabalho de consultoria técnica com os/as docentes e outros agentes educativos.

Seguidamente, apresentamos o registo da frequência da atividade exercida pelos profissionais do CRI nos agrupamentos de escolas, durante o ano letivo de 2023/2024.

Agrupamento de escolas	Nº de alunos/as	Nº de horas mensais (1)	Nº de PIT	Nº de horas mensais de implementação PIT (2)	Nº total horas mensais (1)+(2)
Agrupamento de Escolas de Madeira Torres	77	189	2	16	205
Agrupamento de Escolas Padre Vítor Melícias	8	21	-----	-----	21
Agrupamento de Escolas de São Gonçalo	61	193	-----	-----	193
Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira	43	122	-----	-----	122
TOTAL:	189*	525	2	16	541



**Somatório do número de alunos/as apoiados/as por cada um/a dos/as técnicos/as nos agrupamentos escolares*

Referimos ainda que, no âmbito dos Planos Individuais de Transição (PIT), algumas salas dos nossos CACI foram frequentadas por um grupo de três alunos do Agrupamento de Madeira Torres, durante dois períodos da manhã por semana.

Por fim, salientamos que foi bastante positiva a avaliação dos agrupamentos sobre o trabalho do nosso serviço, quer relativamente à qualidade técnica dos/as nossos/as profissionais quer aos objetivos alcançados resultantes da implementação do CRI.

7.2. CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO | CACI

O CACI encontra-se dividido em duas áreas (CACI 1 e CACI 2). Os/as utentes encontram-se agrupados/as por competências e capacidades de trabalho. O CACI 1 tem 59 utentes com maior dependência e o CACI 2 tem 27 utentes mais autónomos.

O CACI 1 tem, como objetivos principais, o bem-estar físico, psicológico e social dos/as seus/suas utentes, com uma atenção acrescida para o desenvolvimento de atividades e prestação de serviços onde se inclui alimentação e cuidados pessoais, apoio terapêutico, transporte e apoio na capacitação dos cuidadores informais. Encontra-se dividido por sete salas e cada grupo desenvolveu/participou nas atividades e projetos que se seguem.

Com a constante preocupação de um apoio individualizado, tendo em conta as características de cada utente acompanhado no CACI 1, continuou a existir um investimento no desenvolvimento de atividades lúdicas onde se incluem os jogos, as atividades ao ar livre, o visionamento de vídeos, a música e a leitura de histórias. Nas atividades estritamente ocupacionais realizaram expressão plástica, pintura simples, colagens e recortes, estimulação sensorial - Snoezelen, atividade motora adaptada e de motricidade fina.

Algumas salas foram alteradas para melhorar a circulação dos/as utentes e foram também adquiridos materiais, como dois videoprojectores, que permitem estimular competências sensoriais.

As atividades terapêuticas continuam a ser cruciais para esta população, dando-se especial ênfase às atividades de reabilitação, físicas, e nas atividades complementares de musicoterapia, teatro, pintura e dança.



Com o objetivo de apresentar um maior e melhor acompanhamento aos/às utentes, a Direção aprovou, novamente, a possibilidade de requerer duas colaboradoras em regime de CEI (contrato de emprego e inserção), durante um ano, para apoiar no serviço de transportes, piscina e atividades complementares.

O bem-estar e melhoria das condições dos/as utentes, é sempre o nosso foco.

O CACI 2 encontra-se dividido em três grupos de atividades socialmente úteis. O grupo 1 tem como atividades prioritárias a confeção de refeições para venda no Bar da APECI, de pastelaria/doçaria e o serviço de lavandaria. O grupo 2 tem a seu cargo a gestão das encomendas no âmbito da parceria que possuímos com a MAPEI, com a preparação de folhetos de divulgação dos materiais desta empresa. A realização das tarefas foi efetuada nos mesmos moldes do ano anterior – ritmos de encomendas e horários similares e remuneração, conforme o trabalho realizado por cada utente. Realizam ainda trabalhos de tecelagem e tiveram a seu cargo toda a preparação das encomendas do Pirilampo Mágico de 2024. O grupo 3 tem apostado muito nas artes decorativas com realização de trabalhos manuais diversos, tais como bases para tachos, placas com nomes para crianças sendo ainda responsáveis pelas lembranças que a APECI oferece a empresas como reconhecimento pelos donativos e eventos realizados a favor da APECI.

Durante o ano de 2024 foi consolidada a atividade de lavagem automóvel, a qual é transversal a todos os grupos do CACI2, sendo aberta, dentro da medida do possível, à comunidade.

Os utentes participam diretamente na realização dos trabalhos propostos para venda numa perspetiva de autossustentabilidade da Instituição. Através da realização de atividades/trabalhos úteis, pretende-se promover a participação na comunidade da pessoa com deficiência, a sua inclusão e reconhecimento social, assim como contribuir para a angariação de fundos para a Instituição. Salienta-se a especial satisfação dos jovens e adultos do CACI em que os seus trabalhos sejam apreciados, possam ser vendidos e sejam úteis a outras pessoas.

Durante o ano de 2024 a frequência mensal do CACI foi de 85 utentes em acordo de cooperação e 1 em regime de extra acordo.

Q



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024

R

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DO CACI POR IDADE E GÉNERO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Idades	Total	Masculino	Feminino
18-24	9	2	7
25-34	24	11	13
35-49	34	17	17
50-59	16	8	8
60-69	3	3	0
Total:	86	41	45

UTENTES DO CACI POR TEMPO DE FREQUÊNCIA DESTA RESPOSTA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Tempo de frequência	Nº utentes	Tempo de frequência	Nº utentes
de 0 a 1 mês	0	de 2 a 3 anos	4
de 1 a 3 meses	0	de 3 a 5 anos	2
de 3 a 6 meses	1	de 5 a 10 anos	8
de 6 meses a 1 ano	8	de 11 a 15 anos	9
de 1 a 2 anos	6	15 ou mais anos	48
Total			86

Ao abrigo do protocolo de cooperação existente com o CRI, um grupo de três alunos do Agrupamento de Madeira Torres, dois períodos da manhã por semana, frequentou as salas do CACI, no âmbito dos Planos Individuais de Transição (PIT).

ESTÁGIOS

Foram realizados alguns estágios com várias escolas do concelho de Torres Vedras e um estágio profissional no âmbito de programa do IEFP de uma Educadora Social no CACI2.

PROJETOS

Autorrepresentação

Realizaram-se diversas ações de sensibilização com os/as utentes do grupo de autorrepresentantes, sessões essas realizadas com orientação de uma psicóloga e de uma psicopedagoga.



Ocorreram apresentações na APECI e nos estabelecimentos de ensino a grupos de alunos/as.

“Em Maré de Férias VI” – Projeto cofinanciado pelo INR, I.P..

O projeto “Em Maré de Férias VI” – Colónia de Férias no Campo e Praia, da APECI, deu continuidade à realização de uma colónia de férias aberta no campo e praia, tendo este ano decorrido num período mais alargado, iniciou no dia 17 de junho e decorreu até ao dia 13 de setembro de 2024. As atividades de campo foram desenvolvidas nas instalações do Externato de Penafirme e as de praia em Santa Cruz.

Todos/as os/as participantes beneficiaram de uma semana de atividades psicomotoras, lúdicas desenvolvidas no campo ou na praia. O projeto contribuiu para promover a qualidade de vida e socialização dos/as destinatários/as, tendo tido muito boa aceitação por parte de utentes e familiares/responsáveis, conforme a análise aos questionários realizados.

Projeto cofinanciado pelo INR, I.P..

Atividades Expressivas e Terapêuticas

O projeto "Integr'Arte - Arte Para Todos", com o apoio da Câmara Municipal de Torres Vedras, assumiu-se como uma forma de otimizar as competências dos nossos/as utentes em diferenciadas formas de expressão artística, a destacar:

Projeto de Musicoterapia, orientado por musicoterapeuta, destinado sobretudo aos utentes com um maior grau de dependência, com compromissos cognitivos, motores e de saúde mais acentuados e complexos.

Projeto “Músic@ParaTodos”, dinamizado e orientado por colaboradores da APECI tem como principal objetivo animar e favorecer a comunicação através da música.

Projeto de Artes Plásticas, conduzido por artista plástica visa utilizar mediadores artísticos para a expressão dos afetos e emoções, favorecer o equilíbrio e ajustamento emocional, a valorização pessoal e a participação e reconhecimento social.

Projeto de Dança Inclusiva, com a Academia de Dança Contemporânea da Associação ILÚ – Performact.



A

Projeto de Oficina Performativa, é um projeto dinamizado pela atriz e encenadora Linda Valadas, que procura estimular junto dos nossos utentes vertentes artísticas como teatro, dança e expressão dramática.

Projeto Mundo Sensorial, é um projeto transformador, que iniciou em 2024, e promove a dinamização de histórias multissensoriais para pessoas portadoras de deficiência e multideficiência.

As histórias Multissensoriais (HMS) são pequenos relatos de acontecimentos/situações do quotidiano, enriquecidas com estímulos sensoriais diversificados. Tratam-se de histórias originais, ou adaptadas, destinadas a ser lidas/contadas e sensorialmente exploradas. A linguagem utilizada deve ser simples, clara e adequada às características dos destinatários. São histórias para serem vividas com todos os sentidos de forma a otimizar a compreensão dos conteúdos da história. O/A aluno/a ou utente participa no conto da história de forma ativa, envolvendo-se através do tato, do olfato, da visão, do movimento, do paladar, da audição, aspetos que facilitam a aprendizagem do conteúdo da história e promove a diversão na atividade, para além de libertar tensões e sentimentos de alegria e felicidade.

O projeto é dinamizado pela atriz e encenadora Linda Valadas, apoiada por um elemento da equipa da APECI.

A população alvo deste projeto são jovens e adultos/as do Serviço de Educação e do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, a partir dos 12 anos, sem limite superior de idade, com a singularidade de trabalhar também com os/as colaboradores/as das salas onde os alunos/as e utentes estão inseridos/as.

ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS DESENVOLVIDAS EM 2024

Atividade	Descrição	Local	Calendário
Desporto Adaptado	Continuidade do projeto "Mexer Para Viver Melhor".	APECI	Decorreu durante o ano
Ténis Adaptado	Envolve a realização deste desporto ao longo do ano, nas instalações do clube.	Clube de Ténis de Torres Vedras	Decorreu durante o ano
Ginástica Adaptada	Envolve a realização de atividades desportivas ao longo do ano, nas instalações da "Física".	Física	Decorreu durante o ano
Boccia	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	APECI	Decorreu durante o ano



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024

Q
L

Atividade	Descrição	Local	Calendário
Caminhada Inclusiva	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	Torres Vedras	Decorreu durante o ano
Natação Adaptada	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	APECI	Decorreu durante o ano
Atividades no Meio Aquático	Desenvolvimento de atividades na piscina para a população com deficiência.	APECI	Decorreu durante o ano
Polybat	Participação em atividades desenvolvidas especificamente para a população com deficiência.	APECI	Decorreu durante o ano
Projeto de Musicoterapia	"Uma música para mim que soa dentro de mim".	APECI	Decorreu durante o ano
Projeto "Todas as Danças, Todos na Dança"	Dança inclusiva contemporânea, em parceria com a Escola de Dança Contemporânea da Associação ILÚ.	APECI; Escola de Dança da ILU; Teatro-Cine de Torres Vedras	Decorreu durante o ano
Projeto "Música para tod@s"	Atividades musicais com utentes e colaboradores/as da APECI.	APECI/Torres Vedras	Decorreu durante o ano
Projeto "Oficina Performativa"	Explora vertentes artísticas diversas tais como o teatro, a dança e a expressão dramática.	APECI; Encenadora Linda Valadas	Decorreu durante o ano
Projeto "Mundo Sensorial"	É um projeto transformador que promove a dinamização de histórias multissensoriais para pessoas portadoras de deficiência e multideficiência.	APECI/Torres Vedras	Decorreu durante o ano
Projeto de Artes Plásticas	Atividades de pintura com utentes e exposições na comunidade.	APECI/Torres Vedras	Decorreu durante o ano
Projeto "Mob.Com"	Projeto "Mob.Com" sobre mobilidade e comunicação.	APECI	Decorreu durante o ano
Dia de Reis	Comemoração do Dia de Reis.	APECI	06/01/2024
Intercentros	Atletismo.	CERCIAMA	24/01/2024
Carnaval	Participação no desfile infantil. Baile de Carnaval na APECI.	Torres Vedras APECI	09/02/2024
Intercentros	Matiné Dançante.	CERCIOEIRAS	23/02/2024
Festa de final de ano	Festival da canção da APECI.	APECI	De março a junho de 2024
Intercentros	Remo.	APADP	26/03/2024
Páscoa	Caça aos ovos. Jogo alusivo à Páscoa e baile da Páscoa.	APECI	27/03/2024
Intercentros	Natação.	APERCIM	17/04/2024
Intercentros	Orientação.	CECD	23/04/2024
Intercentros	ANITA vai à praia.	ANITA	10/05/2024
Intercentros	Passeio CR.	CERCIPOVOA	15/05/2024



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024

Atividade	Descrição	Local	Calendário
Intercentros	Jogos Primavera.	Elo Social	23/05/2024
Intercentros	Jogos sem fronteiras.	AFID	31/05/2024
Intercentros	Comandos.	QE	21/06/2024
Colónias de férias	Projeto do INR "Em Maré de Férias VI" – Praia e Campo.	Santa Cruz	Junho, julho e setembro de 2024
Festa de final de ano	Atividades para os/as utentes.	APECI	Julho de 2023
Intercentros	Acampamento IC.	APERCIM	26 a 28 de junho de 2024
Intercentros	Jogos de Água.	CERCITOP	30/9/2024 a 04/10/2024
TI Surf Project	Atividades de surf adaptado desenvolvidas pelo Centro da Praia Azul, Enjoy Surf School Portugal e Semente Surf School.	Praia e piscina da APECI	A partir de outubro de 2024
Intercentros	Desporto sem Barreiras.	AMORAMA	15 ou 18/10/2024
Intercentros	Corta Mato.	APECI	24/10/2024
Halloween	Baile do Dia das Bruxas.	APECI	31/10/2024
Intercentros	Ténis.	CERCIOEIRAS	06/11/2024
Dia de S. Martinho	Magusto da APECI.	APECI	Novembro de 2024
Intercentros	Hidroginástica.	CERCITEJO	Dezembro de 2024
Natal	Festa de Natal da APECI.	APECI	Dezembro de 2024

DESPORTO ADAPTADO E INTERCENTROS

A atividade desportiva desempenha um papel de destaque nas atividades do CACI, pois proporcionam grandes benefícios aos/às utentes, a nível do seu bem-estar geral, da socialização e das repercussões positivas no plano emocional e comportamental.

Tal como em anos anteriores, a APECI foi apoiada pela Câmara Municipal de Torres Vedras para o desenvolvimento de atividades desportivas.

De destacar ainda a participação em encontros intercentros do distrito de Lisboa com o intuito de manter o intercâmbio com as instituições congéneres.

Em parceria com a AEFDTV (Associação de Educação Física e Desportiva de Torres Vedras) continuaram as aulas de Ginástica com uma professora afeta a esta instituição.



O projeto "Voleibol Para Todos", uma parceria com o Clube de Voleibol da Escola Madeira Torres e que consiste em usar esta modalidade/desporto como forma de inclusão, manteve as suas atividades durante o ano de 2024 e continua a ter uma aceitação muito positiva por parte de todos/as os/as intervenientes.

7.3. CENTRO DE FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL | FP

A formação profissional provida no Centro de Formação e Integração Profissional da APECI constitui um elemento facilitador dos direitos das pessoas portadoras de deficiência e/ou incapacidade e um pré-requisito para a sua plena participação em condições de igualdade com as demais. Ao longo do ano de 2024 demos continuidade ao projeto cofinanciado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), Portugal 2020 e União Europeia através do Fundo Social Europeu contribuindo para a concretização dos objetivos da tipologia de operação "Qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade". As ações de formação ministradas tiveram base em referenciais C, reconhecendo-se uma grande necessidade de adaptação às especificidades das características do público-alvo. Com a capacitação deste público, nomeadamente das pessoas portadoras de doença mental, lutamos contra a perda das suas capacidades cognitivas e intelectuais e consequentemente da sua qualidade de vida, colmatando perdas financeiras e perturbações na vida social e profissional dos próprios e seus cuidadores informais.

DURANTE O ANO DE 2024 MANTIVEMOS EM FUNCIONAMENTO OS CURSOS:

- Assistente Administrativo;
- Hotelaria e Restauração;
- Operador Agrícola;
- Operador de Jardinagem.

O projeto PO ISE-03-4215-FSE-000059, aprovado para 60 formandos/as, teve início a 13 de junho de 2022 e irá terminar a 28 de maio de 2025.

Dos/as primeiros/as 30 formandos/as que iniciaram formação neste projeto, 16 tinham dado início à Formação Prática em Contexto de Trabalho entre setembro e outubro de 2023 e transitaram para 2024 distribuídos pelos cursos Operador de



AA

jardinagem – 5; Assistente Administrativo – 2; Operador Agrícola – 5 e Hotelaria e Restauração – 4.

Em julho de 2023 foram admitidos/as mais 27 formandos/as, mas em dezembro já tinham desistido 5.

Deste modo, só 22 transitaram para o ano de 2024 distribuídos pelos cursos Operador de jardinagem – 5; Assistente Administrativo – 6; Operador Agrícola – 6 e Hotelaria e Restauração – 5.

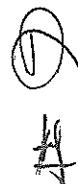
Em setembro de 2024, 19 destes/as formandos/as iniciaram Formação Prática em Contexto de Trabalho porque desistiram mais 3. Salienta-se que a partir desse dia deixamos de ter formandos/as no Centro.

Só em 23/05/2024 saiu o Aviso PESSOAS-2024-13, que abriu possibilidade à apresentação de novas candidaturas na tipologia de operação “Qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade”.

Demos início aos contatos com os/as 35 candidatos/as inscritos e efetuamos 29 avaliações porque os/as restantes já não estavam interessados/as. Das avaliações efetuadas constatou-se que 2 candidatos não tinham características para a formação.

Elaboramos e submetemos a 12 de setembro nova candidatura ao Programa financiador PESSOAS 2030 (Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão) cuja Entidade gestora do apoio/Organismo Intermédio é o IEFP, I.P. enquanto Organismo Intermédio do Programa PESSOAS 2030. Sendo a data limite de submissão 16 de setembro e o prazo de decisão 90 dias úteis, conscientes de que a mesma poderia não ser aprovada houve necessidade de adiar o início das novas ações. Como resultado desta conjectura, todos/as os/as colaboradores/as não afetos/as ao projeto anterior tiveram os encargos suportados pela instituição.

Recebemos orientações do Organismo Intermédio acerca dos referenciais a adotar no novo projeto que devem respeitar o modelo de referencial em vigor e o definido no Guia Organizativo 2024, designadamente, ao nível da estrutura, da identificação das componentes, da identificação das UFCD, da apresentação dos conteúdos e da distribuição das cargas horárias. As propostas foram elaboradas e apresentadas ao Departamento de Formação Profissional com a antecedência mínima exigida de 30 dias úteis antes do início da respetiva ação. Tratando-se de propostas específicas para determinados grupos de formação, predominantemente orientados para



peessoas com alterações das funções mentais, multideficiência e outras, houve necessidade de fazer uma caraterização pormenorizada do grupo-alvo e para cada um dos referenciais propostos, justificando a sua adequação às caraterísticas do mesmo pois só deste modo foi validada, para cada um dos grupos em concreto. O parecer técnico pedagógico do Departamento de Formação Profissional chegou em setembro e abriu a possibilidade ao início das ações.

Houve necessidade de consultar a Direção e ponderar a melhor opção de continuidade pelo que, mesmo antes de receber notificação de aprovação, iniciaram-se no dia 4 de novembro os cursos Assistente Administrativo e Hotelaria e Restauração. Em dezembro só foi possível dar início ao curso de Operador Agrícola porque fomos informados que a aprovação seria condicionada em número de cursos e formandos. Neste projeto deixamos assim de ter formação em Operador de Jardinagem.

Dos/as 27 candidatos/as avaliados/as e com caraterísticas para a formação fomos recebendo algumas desistências e quando demos início aos cursos já só contávamos com 20 formandos/as distribuídos/as pelos cursos Assistente Administrativo – 6; Hotelaria e Restauração – 7 e Operador Agrícola – 7. Todos eles transitam para 2025.

O projeto PESSOAS-FSE+-01549500, que visava a realização de 8 ações e a participação de 60 formandos/as, por condicionantes de dotação financeira, só foi parcialmente aprovado, ou seja, passou a enquadrar, no total dos 36 meses de vigência, 6 ações e 38 formandos.

A instituição no seu todo e o centro de formação em particular contribuem para o desenvolvimento sustentável adotando medidas promotoras de um maior valor acrescentado ambiental. Funcionamos numa quinta com 15 ha, certificada para a produção em modo biológico que nos permite dispor de produtos de particular qualidade. Fazemos o aproveitamento de águas pluviais e compostagem dos resíduos gerados na atividade formativa. Participámos na recolha seletiva de recicláveis, nomeadamente plástico e papel que são diretamente entregues na Valorsul; o vidro e o metal são depositados nos respetivos ecopontos.

Continuamos alinhados com as boas práticas do Município e de acordo com o diagnóstico elaborado no âmbito da Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica e respetivo Plano de Ação (Resolução do Conselho de Ministros n.º 110/2017),



integramos o projeto BioCantinas por sermos detentores duma exploração agrícola certificada.

No âmbito das comemorações dos 500 anos da Paróquia de S. João Baptista de Runa, participámos pelo segundo ano consecutivo na exposição Presépios Artesanais com vista à divulgação dos nossos projetos e ao reforço da articulação com a comunidade local.

Demos continuidade ao trabalho em parceria com a Câmara Municipal de Torres Vedras que aconteceu em diferentes níveis e projetos:

- Articulação com a Rede Local de Educação e Formação, enquanto órgão consultivo do município e das instituições públicas e privadas envolvidas no processo de educação e formação, com participação na divulgação da oferta formativa no evento “Agora escolhe” que decorreu no Parque de exposições nos dias 8 e 9 de maio de 2024;
- Demos continuidade à participação no programa + saúde que assenta no princípio da promoção de hábitos e estilos de vida saudáveis na comunidade escolar. Neste programa foram dinamizados com a participação ativa dos formandos do curso de hotelaria e restauração, 8 workshops em vários agrupamentos escolares que se inscreveram para o efeito. No âmbito deste programa os/as formandos/as também tiveram oportunidade de participar em duas das ações promovidas, “I Love to Help” e prevenção de comportamentos suicidários, cuja avaliação foi muito positiva.

A convite da Câmara Municipal de Mafra participamos, nos dias 10 e 11 de abril de 2024, em mais uma edição da Feira das Profissões, a qual tem por objetivo a promoção e divulgação dos cursos e atividades das entidades participantes, proporcionando dessa forma aos/às jovens, um melhor conhecimento da oferta educativa e formativa, a nível do ensino secundário/profissional e/ou do ensino superior, após o 9.º ano de escolaridade.

A divulgação da oferta formativa nos agrupamentos escolares do nosso Concelho e Concelhos limítrofes, aconteceu maioritariamente com recurso ao telefone e email. O aumento das respostas de cursos profissionais nestes estabelecimentos fez baixar a procura na nossa tipologia de operação.

Face a esta realidade foi reforçada a divulgação junto de outros parceiros destacando-se o Centro Hospitalar do Oeste que, reconhecendo a importância da



Q

A

formação profissional com vista à inserção/reinserção no mercado de trabalho, nos encaminhou vários candidatos.

As Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia, muitas delas entidades parceiras no âmbito da formação prática em contexto de trabalho, também colaboraram neste processo bem como as CPCJ e equipas de RSI.

Continuamos em permanente articulação com o Centro de Emprego de Torres Vedras sendo através deste que todos os/as candidatos/as à formação, (não detentores de Atestado Multiusos onde conste um grau de incapacidade igual ou superior a 60%), e que residam no nosso concelho são encaminhados para Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego (IAOQUE), pelo seu Centro de Recursos para que possam ser abrangidos pela nossa tipologia de operação.

Continuam a ser nossos parceiros, a GNR através da seção de programas especiais (Escola Segura) na realização de ações sensibilização e no apoio em algumas ocorrências e a ASOT no âmbito de atendimento clínico em saúde oral daqueles que mediante prova se enquadrem no estatuto de carenciado.

Em julho de 2024 conseguimos concretizar a parceria com o Centro Qualifica.

Em outubro 11 dos/as colaboradores/as do Centro realizaram formação na UFCD 7233 - "Afetividade e sexualidade das pessoas com deficiência mental" com a duração de 25 horas.

7.4. ÁREA DE LAR RESIDENCIAL | LAR

O Lar Residencial é a resposta social da APECI para indivíduos/as portadores/as de deficiência cujas famílias e/ou cuidadores/as já não estão presentes ou que estão impedidos física, psicologicamente ou intelectualmente de dar resposta às suas necessidades específicas, preferências e/ou prestação de cuidados. O Lar Residencial destina-se a indivíduos portadores de deficiência, com idade igual ou superior a 16 anos de idade e que reúnam as condições acima referidas.

Continuámos a dar resposta a 30 residentes durante o ano de 2024, divididos entre os dois edifícios que constituem o Lar Residencial, 20 residentes com acordo nas vivendas e 9 residentes com acordo, mais 1 em situação extra acordo no lar dos



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024

apartamentos. Dos/as residentes, contamos no total com 11 utentes do sexo feminino e 19 do sexo masculino.

Permanentemente, desenvolvemos o nosso trabalho em prol dos/as nossos/as residentes, considerando-os a si e às suas famílias. Quando possível, tentamos dar resposta a utentes de outras áreas da Instituição através de estadias temporárias para descanso dos/as cuidadores.

FAIXA ETÁRIA DOS/AS RESIDENTES

A distribuição da faixa etária dos/as nossos/as residentes a 31 de dezembro de 2024 é apresentada na tabela abaixo:

Faixas etárias	Masculino	Feminino
30-39 anos	2	2
40-49 anos	7	5
50-59 anos	7	4
60-69 anos	3	-

Tabela 1 – Distribuição das faixas etárias dos residentes por género.

Como é possível observar no quadro acima, a maioria dos/as nossos/as utentes encontra-se na faixa etária entre os 40 e os 50 anos, sendo possível verificar que são maioritariamente utentes do sexo masculino. A longevidade crescente dos/as utentes aos/às quais prestamos resposta leva-nos a considerar que o seu envelhecimento começa também a demonstrar algumas comorbilidades (coexistência de duas ou mais doenças na mesma pessoa) o que exige mais recursos e cada vez mais especializados, principalmente no que refere ao atendimento em relação à sua saúde.

LAR das vivendas

Faixas etárias	Masculino	Feminino
30-39 anos	2	2
40-49 anos	3	4
50-59 anos	5	2
60-69 anos	2	-

Tabela 2 – Distribuição das faixas etárias dos residentes por género, residentes no lar da vivenda.

No lar das vivendas, os/as nossos/as residentes mais jovens têm 31 anos de idade e são do sexo feminino e masculino, enquanto o nosso residente mais velho tem 67



anos e é do sexo masculino. Em relação à distribuição por género, conta com 8 utentes do sexo feminino e 12 residentes do sexo masculino.

LAR dos apartamentos

Faixas etárias	Masculino	Feminino
40-49 anos	4	1
50-59 anos	2	2
60-69 anos	1	-

Tabela 3 – Distribuição das faixas etárias dos residentes por género, residentes no lar dos apartamentos.

No lar dos apartamentos, a nossa residente mais nova tem 42 anos de idade e o residente mais velho tem 68 anos de idade. Em relação à distribuição por género, o lar conta com 3 residentes do sexo feminino e 7 do sexo masculino.

Relativamente à evolução das idades no nosso Lar Residencial, como podemos observar, existe uma tendência crescente para o envelhecimento da população a que damos resposta. Associado ao envelhecimento populacional, as necessidades de saúde são crescentes e com determinadas especificidades. O sistema de saúde público que ao longo dos anos nos tem apoiado, encontra-se neste momento a enfrentar sérias dificuldades em dar resposta à pressão que o envelhecimento e as doenças crónicas exercem sobre este. Também os/as nossos/as residentes, que embora tenham melhorado nos últimos meses o acesso a consultas no sistema público, sofrem com algumas barreiras como o tempo de espera para consultas de especialidade e no serviço de urgência.

No entanto continua a ser uma preocupação conjunta de toda a equipa, proporcionar o melhor e maior acompanhamento e resposta às necessidades específicas e individuais de cada um/a. Esperamos no próximo ano, continuar a trabalhar para melhorar a literacia em saúde de todos as colaboradoras para em conjunto, apoiarmos com qualidade os/as nossos/as residentes.

AUTONOMIA DOS/AS RESIDENTES

Conforme tem sido dado nota ao longo do documento, os/as nossos/as residentes, associado ao processo de envelhecimento, têm aumentado o seu nível de dependência. Grande parte deles/as, neste momento, desloca-se com recurso a cadeira de rodas.



A distribuição respeita a capacidade motora, autonomia e funcionalidade dos/as nossos/as residentes dentro das condições e espaço físico disponível, promovendo sempre a sua participação ativa nas atividades de vida diária.

Infelizmente, cada vez mais, com o avanço da idade, os/as nossos/as residentes têm necessitado de produtos de apoio como cadeiras de rodas, material de posicionamento e material adequado para a higiene como marquesas de banho ou cadeira de banho. Este tipo de materiais, embora extremamente necessário, ocupam bastante espaço físico do qual cada vez menos dispomos. É fundamental promover o crescimento e apostar no desenvolvimento da nossa área, com a construção do novo Lar. Além disso, é também fundamental que se continue a apostar na melhoria da infraestrutura existente.

Na realização das atividades básicas de vida diária, os/as residentes do **LAR das Vivendas** são os mais dependentes. Apenas três residentes demonstram autonomia num conjunto de atividades básicas de vida diária como a alimentação, a higiene pessoal, as idas à casa de banho, o vestir, despir-se e calçar-se, por exemplo. Os/as residentes não têm autonomia na gestão da sua saúde e nos cuidados específicos associados à mesma, necessitando de orientações. Todos/as os/as residentes dependem das colaboradoras para gerir e/ou administrar a sua medicação. Apenas dois não tomam qualquer tipo de medicação diariamente. Todos os/as residentes necessitam de acompanhamento a serviços públicos ou a cuidados e assistência à sua saúde.

Dos/as residentes/as que utilizam cadeira de rodas, apenas dois conseguem deslocar-se sozinhos-e apenas cinco conseguem realizar marcha sem apoio. Cinco, felizmente, conseguem realizar marcha com apoio.

Na alimentação, 9 residentes são totalmente dependentes.

Na realização das atividades básicas de vida diária, os/as residentes dos **LAR dos Apartamentos** são os mais independentes. No conjunto de atividades de vida diária, apenas dois residentes demonstram autonomia num conjunto de atividades básicas de vida diária como a alimentação, a higiene pessoal, as idas às casas de banho, e o vestir, despir-se e calçar-se, por exemplo. Os/as restantes residentes, apesar de terem alguma capacidade funcional, apresentam algumas limitações que implicam maior acompanhamento, apesar de participarem nas atividades de vida diária, de acordo com as suas competências individuais para a tarefa. Na marcha, apenas três



Q
R

necessitam de apoio individual de uma segunda pessoa nas deslocções, principalmente se implicar ultrapassar obstáculos ou o percurso tiver barreiras arquitetónicas (rampas, escadas, piso irregular, etc.).

Todos/as os/as residentes que tomam medicação diariamente dependem das colaboradoras para gerir e/ou administrar a sua medicação. Apenas dois residentes não tomam medicação diariamente.

Todos/as residentes necessitam de acompanhamento a serviços públicos ou a cuidados e assistência à sua saúde. Nenhum/a dos/as residentes utiliza cadeira de rodas ou produtos de apoio. São maioritariamente autónomos/as na sua alimentação e nas idas à casa de banho.

RECURSOS HUMANOS

Durante o ano de 2024, existiram bastantes baixas médicas, licenças de maternidade, baixas por acidente de trabalho e colaboradoras que cessaram o seu contrato com a Instituição. Terminámos o ano com 20 ajudantes de ação direta. Fixámos também os horários da noite, tendo equipas para este turno fixas para durante a semana e aos fins-de-semana. Durante o ano de 2024 tínhamos na equipa uma auxiliar de serviços gerais que dava apoio nas limpezas, arrumações e tratamento de roupas, tendo cessado contrato no final do ano e aguarda-se a sua substituição.

O número de recursos humanos afetos aos dois lares residenciais é evidenciado no quadro que se segue:

Diretora Técnica	Responsáveis de Lar Residencial	Ajudantes de Ação Direta	Fisioterapeuta (acumulação com função de DT)	Auxiliar de Serviços Gerais	Cozinheira	Musicoterapeuta - tempo parcial
1	2	20	1	1	1	1

Temos como objetivo permanente promover um bom ambiente de trabalho, com boas condições físicas e promoção do bem-estar físico e psicológico que transmita a todas as colaboradoras uma identificação com o seu local de trabalho e a vontade de permanecer a desenvolver a atividade laboral nesta casa.



ATIVIDADES LÚDICAS DESENVOLVIDAS COM OS/AS NOSSOS/AS COM OS/AS RESIDENTES

Os/as nossos/as residentes, no seu dia-a-dia, participam nas atividades desenvolvidas em contexto de CACI. Contudo, aos fins-de-semana, também realizam atividades em contexto de lar, tais como:

- **Musicoterapia** - O musicoterapeuta que participa com a Instituição, desenvolve atividades com os/as nossos/as residentes todos os sábados.
- **Catequese** – No segundo trimestre do ano, os/as residentes cujos familiares, cuidadores/as e tutores tenham manifestado interesse na sua participação, têm atividades de catequese todos os sábados à tarde.
- **“Vamos ao futebol”** – Alguns/mas, residentes que manifestam interesse e gosto por ver jogos de futebol, têm assistido a jogos de futebol no estádio do Torreense, que gentilmente nos cede alguns bilhetes para o efeito.
- **Voleibol** – Os/as nossos/as residentes mais autónomos/as, atualmente participam em treinos de voleibol aos sábados de manhã na Madeira Torres.
- **“O meu mês de aniversário”** – A Juventude Cruz Vermelha juntou-se ao LAR da APECI numa parceria enriquecedora. Mensalmente, os/as voluntários/as dirigem-se ao nosso LAR para celebrar o aniversário dos/as residentes, com direito a bolo e a um presente, elaborado em conjunto com os/as voluntários/as.

7.5. ÁREA DE GESTÃO DA QUALIDADE | GQ

A GQ desenvolveu, em conjunto com os/as demais colaboradores/as da APECI, serviços que acrescentaram valor à melhoria da qualidade de vida de quem connosco contacta, sustentando o reconhecimento da Instituição junto da comunidade.

A APECI preocupou-se em desenvolver serviços de qualidade, tendo como preocupação a obtenção de bons resultados, respeitando tanto as necessidades e expectativas dos/as utentes, como as dos/as seus/suas familiares/responsáveis.

Em conjunto com a Direção, procurou desenvolver uma abordagem que se traduzisse na melhoria contínua dos serviços prestados, preocupando-se com a satisfação dos/as seus/suas utentes/clientes, internos e externos, promovendo a otimização operacional da APECI.



A alteração da calendarização previamente definida pode estar relacionada com a priorização de outros processos das áreas/serviços e com as orientações diretivas. No que diz respeito aos compromissos traçados no plano de atividades para 2024, destaca-se o cumprimento os seguintes objetivos:

- Garantir apoio estratégico e operacional à Direção;
- Cumprir e fazer cumprir os requisitos legais aplicáveis e os normativos orientadores de cada resposta social ou serviço;
- Elaborar, juntamente com os/as Diretores/as Técnicos/as e/ou Responsáveis de Serviço, procedimentos, processos e impressos das diversas áreas/serviços;
- Realizar benchmarking através da análise das boas práticas de associações congéneres;
- Motivar os/as colaboradores/as para responderem com eficiência aos desafios institucionais adotados;
- Continuar a promover a responsabilização dos/as colaboradores/as;
- Fazer um levantamento das relações Institucionais e criar novas parcerias;
- Manter e melhorar a informação dos canais de comunicação interna e externa;
- Criar estratégias que envolvam a comunidade nas atividades e dinâmicas institucionais;
- Gerir o tratamento das sugestões/reclamações, analisando a informação recolhida, colocando em prática os procedimentos adotados;
- Procurar a melhoria contínua dos serviços prestados pela APECI.

TRATAMENTO DAS SUGESTÕES/RECLAMAÇÕES E CONTROLO DE NÃO CONFORMIDADES

Os resultados da análise às Sugestões/Reclamações, ao Controlo de Não Conformidades e a Situações de Negligência, Abusos e Maus Tratos para o ano de 2024, foram os seguintes:

TRATAMENTO DE SUGESTÕES/RECLAMAÇÕES				
Tipo	Quant.	Relação com a APECI	Área/Serviço	Estado
Sugestões	1	Colaboradoras	DIR	Pendente
	Total: 1			

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS
2024**

TRATAMENTO DE SUGESTÕES/RECLAMAÇÕES				
Tipo	Quant.	Relação com a APECI	Área/Serviço	Estado
Reclamações	---	-----	-----	-----
	Total: 0			

TRATAMENTO DE NÃO CONFORMIDADES				
Tipo	N.º de ordem	Área/Serviço	Ação Corretiva	Estado
Não Conformidades	---	-----	-----	-----
	Total: 0			

SITUAÇÕES DE NEGLIGÊNCIA, ABUSOS E MAUS TRATOS				
Tipo	Quant.	Relação com a APECI	Área/Serviço	Estado
Difamação	1	Colaboradora do LAR	LAR	Resolvido
	Total: 1			

EXEMPLOS DE AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2024

Áreas/serviços	Ações a desenvolver	Objetivos	Calendário
GQ	Manual de acolhimento	Divulgar e aplicar o manual.	Durante todo o ano
GQ	Receção de novos/as colaboradores/as	Apresentação institucional	Durante todo o ano
GQ	Gestão de sugestões/reclamações	Tratamento de dados.	Durante todo o ano
GQ	Código de ética	Divulgar e aplicar o manual	Durante todo o ano
GQ	Comunic'APECI	Divulgação de atividades e eventos nas redes sociais.	Durante todo o ano
GQ	Novos projetos	Sugerir, implementar e acompanhar novos projetos.	Durante todo o ano
GQ	Comunicação Institucional (Comunic'APECI)	Melhorar e explorar os canais de comunicação existentes.	Durante todo o ano
GQ	Projetos CM-TVEDRAS	Acompanhar a implementação dos projetos.	Durante todo o ano
GQ	Projetos INR	Acompanhar a implementação dos projetos.	Durante todo o ano
GQ	Projeto IPDJ	Acompanhar a implementação do projeto.	Durante todo o ano
AAF	Recursos humanos – Recrutamento e seleção	Acompanhar a implementação do procedimento.	Durante todo o ano
AAF	Recursos humanos – Formação de colaboradores	Acompanhar a implementação do procedimento.	Durante todo o ano



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024

Áreas/ serviços	Ações a desenvolver	Objetivos	Calendário
CACI	Procedimentos para os CACI'S	Colaborar na elaboração de novos procedimentos.	Durante todo o ano
CACI	Impressos para os CACI'S	Colaborar na elaboração ou revisão de procedimentos.	Durante todo o ano
LAR	Procedimentos para o LAR	Colaborar na atualização e organização dos processos.	Durante todo o ano
LAR	Plano individual de intervenção	Auxiliar na sua elaboração e monitorizá-lo.	Durante todo o ano
CACI	Registo de ocorrências	Tratamento de dados.	Durante todo o ano
LAR	Relatório anual de avaliação	Verificar e acompanhar a sua realização.	1º semestre
DIR	Relatório de atividades	Apoiar a Direção na elaboração do documento.	1º semestre
GQ	Projeto desportivo da CM-TVEDRAS	Colaborar na sua elaboração.	1º semestre
GQ	Projeto IPDJ	Colaborar na sua elaboração.	1º semestre
GQ	Projeto cultural da CM-TVEDRAS	Colaborar na sua elaboração.	2º semestre
DIR	Plano de atividades	Apoiar a Direção na elaboração do documento.	2º semestre

7.6. ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS | AAF

A AAF, área de suporte a toda a Instituição e de reporte à Direção, é composta pelo Serviço de Contabilidade, pelo Serviço de Compras, pelo Serviço de Tesouraria e pelo Serviço Administrativo, com uma equipa funcional de 5 elementos, com reforço de mais um elemento do Programa de Emprego e Apoio à Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade, com emprego apoiado em mercado aberto.

Atendendo à instabilidade internacional, a inflação que nos obrigou a fazer um controlo rigoroso de gastos, foi com grande dedicação e empenho que a equipa, concretizou os objetivos programados para o ano de 2024:

- Assegurar o cumprimento dos compromissos com utentes, colaboradores/as, fornecedores e público em geral;
- Otimizar os recursos financeiros com um controlo eficaz na entrada e saída de movimentos financeiros da Instituição;
- Melhorar as práticas de controlo de execução orçamental, com análises mensais e partilha de informação com as restantes áreas;
- Prosseguir a codificação dos ativos fixos tangíveis adquiridos onerosa e gratuitamente, assim como o acompanhamento associado à vida dos mesmos, até ao seu abate;



AP

- Dinamizar a comunicação e articulação com as restantes Áreas/Serviços e com os/as nossos/as associados/as;
- Prosseguir com a elaboração de impressos, definir novos procedimentos e melhorar os existentes, ao nível da Gestão da Qualidade, por forma a sistematizar algumas rotinas;
- Prosseguir com a pesquisa de software informático que possibilite a melhoria dos processos organizativos da Área;
- Prosseguir e melhorar o processo de contratação pública, automatizar procedimentos e implementação da faturação eletrónica.

INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados no ano de 2024 totalizaram 21.824,38 € distribuídos entre equipamento básico e equipamento administrativo.

RENDIMENTOS DE EVENTOS, DE COLABORAÇÕES E DOAÇÕES

O resultado obtido com as Campanhas e Eventos de captação de recursos, foi:

- Campanha do Pirlampo Mágico, no valor de 4 993,59 €;
- Artigos Solidários, no valor de 5,00 €;
- Amigos da Petanca, no valor de 172,00 €;
- Dia Internacional Pessoa c/ Deficiência, no valor de 350,72 €;
- Mérito Cubico Mediação Imobiliária Unipessoal, no valor de 975,00 €;
- Protocolo CMTV/Outdoor, no valor de 1.800,00 €;
- Protocolo de Atividade socialmente útil, no valor de 602,90 €;
- Outras colaborações - Reciclagem, no valor de 2 359,80 €;
- Evento Oeste Clássicos, no valor de 13 996,02 €.

PRINCIPAIS BENEMÉRITOS

- Anabela da Costa Alves;
- Associação Portuguesa dos Contratos Públicos;
- Avibom Avícola, SA;
- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Torres Vedras;
- Casa do Marquês;
- Domótica SGTA- Gestão Técnica;
- Élio Lourenço Unipessoal, Lda.;
- Extincêndios-equipamentos Proteção E Segurança, SA;



Q
A

- Farmácia Edite Rosa, Lda.;
- Fernando Sérgio da Silva Fonseca;
- Higiex, Lda.;
- LIONS Clube Torres Vedras Histórica;
- Maria Clara Marques da Cruz de Moura Guedes Abecasis;
- Maria Isabel da Cruz Facaia Pereira;
- Mérito Cubico Mediação Imobiliária Unipessoal, Lda.;
- Mymetro – Consulting, Training & Metrology, Lda.;
- Oculista Central Torreense Unipessoal, Lda.;
- Talho das Manas;
- Toitorres Automoveis, SA..

7.7. ÁREA DE APOIO E SUPORTE |AAS

7.7.1. SERVIÇO DE SEGURANÇA ALIMENTAR/LIMPEZA E HIGIENE | SLH

O Serviço de Segurança Alimentar continua a envidar esforços no sentido de ver cumpridas as exigências legais aplicáveis.

No decorrer do ano o serviço funcionou com cinco trabalhadoras auxiliares, três com serviço regular na cozinha e refeitório, as restantes duas sempre que se justifique.

Uma das cinco trabalhadoras auxiliares, está em regime de substituição.

Realizaram-se duas visitas anuais da Controlvet, com o objetivo de melhoria da qualidade do serviço e para dar orientações sobre a legislação em vigor.

Com o acréscimo de utilização da cozinha por parte do CACI 2, registaram-se algumas inconformidades, no HACCP, que estão em resolução.

Em relação ao Serviço de Limpeza e Higiene, continua a funcionar com cinco trabalhadoras auxiliares, três delas desempenham funções também no refeitório e cozinha.

Existe ainda um colaborador (serviço de transportes) que desempenha tarefas no armazém de produtos de higiene, a tempo parcial, este deve manter as fichas técnicas atualizadas, assim como os produtos devidamente identificados. Os registos dos produtos necessários mensalmente solicitados, serão feitos pelo mesmo.



Relativamente ao controlo de pragas, o mesmo manteve-se com as visitas programadas da empresa competente.

7.7.2. SERVIÇO DE INFORMÁTICA | SIF

O SIF garantiu, com colaboração de uma empresa externa, a operacionalidade dos recursos ao nível de informática, promovendo a sua utilização, manutenção e inovação institucional.

Durante o ano de 2024, desenvolveram-se os objetivos que se seguem:

- Manutenção da rede informática da Sede, LAR e FP;
- Manutenção dos computadores das diversas áreas institucionais;
- Dar suporte e garantir condições para os/as colaboradores/as;
- Suporte técnico na criação e alteração de acessos Institucionais.

7.7.3. SERVIÇO DE TRANSPORTE | STR

O Serviço de Transportes é constituído por quatro motoristas de viaturas ligeiras e um motorista de viaturas pesadas de passageiros, sendo que uma motorista faz parte do horário em colaboração nas salas, e outro motorista faz parte do horário no armazém de produtos de limpeza e nas entregas dos produtos hortícolas do Centro de Formação e Integração Profissional de Runa.

Os motoristas são responsáveis pelo transporte dos/as utentes, zelo pela manutenção e limpeza da viatura. Cada viatura tem uma auxiliar que junto com o motorista deverão funcionar em equipa pelo bem-estar dos/as utentes.

Ao longo do ano os/as motoristas, têm garantido o serviço de reciclagem, nomeadamente a recolha, armazenagem e entrega de papel e plástico.

Executam pequenas manutenções nas viaturas, nos edifícios e nos materiais de apoio nas salas.

Colaboram no acompanhamento dos/as utentes nas saídas de socialização, desportivas e em outros eventos.

Existe a necessidade de se proceder à renovação da frota automóvel em função da idade dos veículos.



8. PROJETO “CUIDADOSAMENTE”

O projeto CuidadosaMente é uma iniciativa desenvolvida e apoiada pela Câmara Municipal de Torres Vedras (CMTV) e pela nossa Instituição, que visa o apoio psicossocial junto dos/as cuidadores/as informais de pessoas com deficiência (PcD) do concelho de Torres Vedras, através de um conjunto de serviços que integram intervenções individuais e atividades em grupo.

As ações realizadas ao longo do projeto foram desenvolvidas até ao final do ano. Foram desenvolvidas várias atividades de grupo direcionadas para Cuidadores e famílias. Será importante recordar que estas atividades se dividiram em diversas categorias: Sessões informativas – Informar para Cuidar – realização de workshops/palestras psicoeducativas de partilha de informação de interesse dos/as cuidadores/as de pessoas com deficiência e de estratégias para lidar com a pessoa com deficiência; Oficinas do/a Cuidador/a – implementação de workshops/palestras psicoeducativas, complementados por programas de capacitação mais longos, vocacionados para o treino de competências.

No que respeita às atividades individuais, estas centraram-se na Psicoterapia e no Coaching Psicológico.

No período compreendido foram acompanhados/as individualmente 11 cuidadores/as, tendo sido realizadas 95 sessões.

Como balanço final das atividades desenvolvidas no âmbito do CuidadosaMente, no qual participaram 60 pessoas no total, sendo de realçar o grau de satisfação reportado pelos/as cuidadores/as que participaram nas atividades, bem como o feedback e sugestões que os/as mesmos/as foram apresentando ao longo do tempo.

No decorrer do ano foram identificadas algumas áreas de melhoria:

- Estabelecer contacto assíduo e obter maior apoio institucional e envolvimento dos atores sociais;
- Desenvolver ações alargadas de divulgação do projeto e sensibilização da comunidade para a deficiência e para o papel do/a cuidador/a;
- Reforçar a divulgação do projeto junto dos/as cuidadores/as informais e da comunidade, como apoio efetivo na busca de respostas para problemas concretos;



- Apostar em ações de divulgação e atividades descentralizadas, com o apoio das autarquias e outros agentes sociais e comunitários, a nível local;
- Diversificar e enriquecer as atividades destinadas ao desenvolvimento de competências práticas, a fim de dar resposta a um maior leque de necessidades dos/as cuidadores/as, reforçando aquelas que visam o autocuidado, a promoção do bem-estar e de tempo de qualidade pessoal e familiar, que permitam aliviar a sobrecarga física e emocional inerente à tarefa de cuidar;
- Diversificar as valências técnicas do projeto, a fim de apoiar a procura de respostas e soluções para questões de âmbito não psicológico;
- Assegurar algum apoio à tarefa de cuidar, por parte de pessoas devidamente identificadas e qualificadas, para que os/as cuidadores/as possam participar nas atividades do projeto;
- Aumentar as atividades para famílias, que envolvam as pessoas com deficiência e outros familiares para além dos/as cuidadores/as;
- Reforçar o apoio e acompanhamento psicológico individual, nomeadamente para necessidades de carácter urgente e/ou situações de emergência/crise;
- Facilitar e dinamizar novas formas de contacto do projeto com os/as cuidadores/as e dos/as cuidadores/as entre si, nomeadamente através das redes sociais.

9. SERVIÇO DE RECURSOS HUMANOS (RH)

Durante o ano de 2024 este serviço prestou apoio à Direção e desenvolveu as seguintes atividades:

- Iniciou a Implementação do novo sistema de avaliação de desempenho, transversal a toda a Instituição;
- Análise da forma como se irá implementar a Informatização de toda a informação contida nos processos individuais dos colaboradores;
- Promoveu a homenagem devida aos colaboradores com 25 anos de serviço e aos que saem por motivo de reforma;
- Continuou a melhoria no processo de comunicação interna, criando os canais próprios para manter os colaboradores informados sobre os aspetos relevantes da Instituição.



Q

A

- Elaborou e concretizou o Plano de Formação, a partir do diagnóstico de necessidades de formação transversal a todas Áreas/Serviços. A nomenclatura das ações de formação e a sua calendarização (em regime laboral e/ou pós-laboral), a duração de cada ação e o custo previsível;
- Promoveu o intercâmbio e parcerias com outras Instituições, serviços, técnicos e centros de formação da comunidade e envolver os vários colaboradores da APECI, com os seus saberes especializados e experiência;
- Promoveu as ações de formação e treino, sobre segurança interna das instalações e atuação em situações de emergência, no âmbito do Plano de Segurança e Emergência;
- Promoveu-se à sensibilização dos/as colaboradores/as para a necessidade de se ter cuidado no manuseamento dos equipamentos e em ações de poupança de energia e recursos.

10. EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS

Dado o elevado número de anos que o edifício Sede possui, embora se tenham efetuado algumas intervenções é necessário e urgente efetuar algumas intervenções para colmatar as infiltrações que vão surgindo e já identificadas, carecendo de uma intervenção eficaz e efetiva para evitar que se venha a degradar.

Também foram realizadas diversas intervenções nas instalações e equipamentos do nosso Lar. No entanto, terá de ser feita uma intervenção na cobertura do Lar das vivendas com a colocação de material adequado de modo a se evitar infiltrações no edifício para o efeito estão a ser solicitados orçamentos.

Foram também solicitados orçamentos para a cobertura de ligação entre o Lar e a lavandaria e reparação da cobertura na zona de embarque dos utentes nas carrinhas, bem como intervenção interna com a reparação de algumas paredes e pintura das mesmas.



11. CONCLUSÃO

Face ao défice apresentado urge continuar a incrementar estratégias de autossustentabilidade da instituição, face aos gastos necessários, nomeadamente no que diz respeito aos recursos humanos motivado pelo aumento do salário mínimo com impacto significativo no orçamento das instituições.

Mesmo assim e com todos os constrangimentos foram desenvolvidas inúmeras atividades pelas diversas áreas e serviços direcionados para a comunidade e famílias e cuidadores informais, através de uma dinâmica implementada por todos/as os/as colaboradores/as na sua concretização.

É notório no relatório algumas preocupações nomeadamente:

- A necessidade do aumento da resposta social IPI, que enfrenta um maior número de situações a necessitar de resposta;
- Aumento da capacidade de resposta social CACI, tendo em conta a lista de espera, para a qual está a ser elaborado projeto e será presente à Câmara Municipal para a sua concretização;
- Na urgente construção do novo Lar, com uma lista de espera considerável, permitindo o aumento de capacidade nesta resposta social (aguarda-se reunião com a Segurança Social para emissão de parecer, já solicitada);
- A conservação do nosso edificado que apresenta alguma degradação (cobertura do Lar das vivendas, infiltrações em alguns locais na Sede e Formação Profissional, Pintura e reparações no Centro de Formação e Sede), que implica um investimento considerável.

A viragem só é possível com a colaboração o apoio e dedicação de todos/as, os/as colaboradores/as que fazem parte desta honrosa Instituição e das entidades, empresas, associações congéneres, beneméritos, famílias e da comunidade.

Torres Vedras e APECI, 07 de abril de 2025

O Presidente da Direção

(Duarte da Silva Faria Lucas)



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024

Q
A

12. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

12.1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	3, 10	377 806,92	362 796,51
Subsídios, doações e legados à exploração	3, 11	2 055 739,52	2 001 656,75
ISS, IP - Centros Distritais		1 367 865,24	1 284 245,09
Outros		687 874,28	717 411,66
Variação nos inventários da produção	9	-1 032,42	1 473,64
Trabalhos para a própria entidade		299,33	1 051,55
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-55 694,60	-62 562,30
Fornecimentos e serviços externos	13	-432 701,69	-432 438,52
Gastos com o pessoal	3,12	-1 933 376,25	-1 792 400,65
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		935,84	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	3, 10	39 236,50	23 210,17
Outros gastos e perdas		-101 432,60	-166 469,92
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-50 219,45	-63 682,77
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3,6,7	-60 640,34	-59 350,26
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-110 859,79	-123 033,03
Juros e rendimentos similares obtidos	3, 10	38 426,13	12 480,80
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		-72 433,66	-110 552,23
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-72 433,66	-110 552,23

12.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS DAS RESPOSTAS SOCIAIS

RUBRICAS	Centro Atividades e Capacitação p ^a a Inclusão	Intervenção Precoce Infância	Lar Residencial	Outras Atividades	TOTAL
RENDIMENTOS E GASTOS					
Vendas e serviços prestados	221 169,40	0,00	106 074,15	50 563,37	377 806,92
Subsídios à exploração	710 415,50	165 804,99	524 219,44	655 299,59	2 055 739,52
ISS, IP-Centro Distrital	688 171,67	164 039,88	515 663,69	0,00	1 367 865,24
Outros	22 243,83	1 765,11	8 565,75	655 299,59	687 874,28
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	-1 032,42	-1 032,42
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	299,33	299,33
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-9 249,06	-379,14	-38 501,11	-7 565,29	-55 694,60
Fornecimentos e serviços externos	-199 138,01	-23 992,73	-76 035,99	-133 534,96	-432 701,69
Gastos com o pessoal	-777 193,01	-131 201,96	-585 204,87	-439 776,41	-1 933 376,25
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	935,84	935,84
Provisões (aumentos/reduções)	0,00			0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos / reduções)	0,00			0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00			0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	3 781,93	12 496,01	9 051,87	13 906,69	39 236,50
Outros gastos e perdas	-2 413,77	-81,92	-271,37	-98 665,54	-101 432,60
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-52 627,02	22 645,25	-60 667,88	40 430,20	-50 219,45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-17 135,86	-4 804,26	-14 188,03	-24 512,19	-60 640,34
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-69 762,88	17 840,99	-74 855,91	15 918,01	-110 859,79
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	38 426,13	38 426,13
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	-69 762,88	17 840,99	-74 855,91	54 344,14	-72 433,66
Imposto sobre o rendimento do período					0,00
Resultado líquido do período	-69 762,88	17 840,99	-74 855,91	54 344,14	-72 433,66

R
A



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024

12.3. BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-24	31-dez-23
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3,6	1 417 334,90	1 455 781,12
Bens do patrimônio histórico e cultural	3,6	25 708,03	25 708,03
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis	3,7	2 588,16	2 957,90
Investimentos financeiros	3,8	17 151,17	17 151,17
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
		1 462 782,26	1 501 598,22
Ativo corrente			
Inventários	3,9	2 464,21	4 071,63
Clientes	3,13	71 305,84	57 053,13
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	13	8 029,46	3 291,93
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	13	2 565,58	1 000,26
Outras contas a receber	3,13	1 451 443,36	983 395,17
Diferimentos	3,13	4 194,08	8 018,67
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	3,4	1 535 771,76	1 664 538,88
		3 075 774,29	2 721 369,67
Total do ativo		4 538 556,55	4 222 967,89
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	3,13	677 308,80	677 308,80
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		574 823,44	574 823,44
Resultados transitados	5,13	1 314 568,00	1 653 331,61
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	13	144 455,28	158 008,68
	3,13	2 711 155,52	3 063 472,53
Resultado líquido do período		-72 433,66	-110 552,23
Total do fundo de capital		2 638 721,86	2 952 920,30
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	3	31 906,05	23 665,25
Adiantamentos de clientes	13	2 368,13	7 084,00
Estado e outros entes públicos	3,13	40 375,93	40 505,80
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	13	1 475 532,00	864 612,11
Outras contas a pagar	13	349 652,58	334 180,43
Outros passivos financeiros			
		1 899 834,69	1 270 047,59
Total do passivo		1 899 834,69	1 270 047,59
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 538 556,55	4 222 967,89



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024

12.4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		307 510,43	308 798,37
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas		-98 431,30	-132 716,07
Pagamentos a fornecedores		-460 685,92	-468 679,18
Pagamentos ao pessoal		-1 314 016,15	-1 188 607,47
Caixa gerada pelas operações		-1 565 622,94	-1 481 204,35
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos / pagamentos		1 417 949,14	1 301 804,26
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-147 673,80	-179 400,09
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-21 246,48	-4 855,01
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	-1 468,98
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos			
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		40 153,16	8 493,12
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		18 906,68	2 169,13
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-128 767,12	-177 230,96
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 664 538,88	1 841 769,84
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1 535 771,76	1 664 538,88

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A **APECI** é uma instituição sem fins lucrativos, sob a forma de IPSS, constituída por escritura de 09/02/79, folhas 61 a 67 do Livro B-65, do extinto 1º Cartório Notarial Torres Vedras. Instituição de Utilidade Pública registada sob o nº 82/81 em 23/10/1981, no livro das Associações de Solidariedade Social, em conformidade com o disposto no nº 1 do artigo 34º do Estatuto das Instituições Privadas de Solidariedade Social.

1.1 DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE

APECI – Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas de Torres Vedras

Com Sede na Rua António Augusto Cabral n.º 13

2560-307 Torres Vedras

NIPC 500 844 569

1.2. NATUREZA DA ATIVIDADE

A Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas de Torres Vedras, tem como objetivo principal dar apoio a pessoas com deficiência, nomeadamente com compromisso cognitivo ou necessidades educativas especiais, mediante a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do seu bem-estar e qualidade de vida, das famílias e comunidades.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo - NCRF-ESNL, aprovado pelo Decreto-lei n.º 36 -A/2011, de 9 de março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009, de 13 de julho.

No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:



Q

11

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março e Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março e Portaria n.º 218/2019, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março e Aviso n.º 8259/2019, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem:

3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. REGIME DO ACRÉSCIMO (PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA)

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do pagamento ou recebimento.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.



3.1.3. CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer a nível de movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os/as utentes.

3.1.4. MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras.

Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. COMPENSAÇÃO

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente.

Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.



3.2. POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As despesas subsequentes que a entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incursas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

Os bens do ativo fixo tangível atribuídos a título gratuito, encontram-se mensurados ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador. As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens de acordo com a tabela seguinte:

Activos fixos tangíveis	Numero de anos
Edifícios e outras construções	20 a 50
Equipamento Básico	6 a 15
Equipamento administrativo	5 a 10
Outros activos fixos tangíveis	6 a 10

Os bens do património histórico e cultural não são depreciados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas, “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.



AS



3.2.2. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Os "Ativos intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela seguinte:

Activos fixos intangíveis	Numero de anos
Outros activos intangíveis	10

3.2.3. INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o *First in First out* (FIFO)¹ como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

Os inventários não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, destinam-se essencialmente ao desenvolvimento das atividades.

3.2.4. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro.

Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

- Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros que se encontram

¹ Segundo o método FIFO, cuja designação deriva das iniciais da expressão anglo-saxónica "first in first out" (o primeiro a entrar é o primeiro a sair), as primeiras existências a entrar em armazém são também as primeiras a sair. Fonte: [https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/\\$fifo-\(first-in-first-out\)](https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/$fifo-(first-in-first-out)), acedido em 28 de março de 2022.



Q
A

com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Os valores de quotas não pagas não foram considerados no ativo, como dívidas de associados por não se encararem meios coercivos de cobrança. Razão pela qual as quotas recebidas no exercício e relativas a exercícios anteriores, não foram contabilizadas como resultando de exercícios anteriores, sendo relevadas como rendimento do exercício em que se recebem.

- Clientes e outras contas a receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

- Caixa e depósitos bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.2.5. FUNDOS PATRIMONIAIS

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;



- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Instituição beneficia de isenção de imposto sobre o rendimento ao abrigo do art.10º do CIRC (Código do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas).

3.2.7. SUBSÍDIOS

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios relacionados com a exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração" da demonstração dos resultados do período em que são realizados, independentemente da sua data de recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos "Fundos patrimoniais". Subsequentemente, relativamente aos subsídios relacionados com ativos depreciables, são imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos proporcionalmente às reintegrações dos ativos subsidiados.

3.2.8. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo.

3.2.9. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS/AS

Os benefícios de curto prazo dos/as empregados/as incluem salários, diuturnidades, subsídio de turno, complementos de trabalho noturno, abonos para falhas, subsídio de função, subsídio de coordenação, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal.



①
Al

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.3. PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações, baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

3.4. PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

Os fatores de incerteza e preocupação estão relacionados à atualização das participações financeiras dos contratos de cooperação, que não acompanham o aumento do Salário Mínimo Nacional (SMN), e ao funcionamento do Centro de Formação Profissional. O financiamento depende dos subsídios atribuídos pelo governo, com base nas candidaturas apresentadas pela instituição no âmbito do PO ISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego e do programa Pessoas 2030, assim como a incerteza quanto ao número de formandos interessados em frequentar a oferta dos nossos cursos. No entanto, as estimativas relacionadas ao impacto nas demonstrações financeiras da entidade são continuamente avaliadas, refletindo, à data de cada relato a melhor estimativa, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o contexto atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

Q



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024

A

4. FLUXOS DE CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto.

Em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, o saldo de caixa e seus equivalentes, que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, líquidos de descobertos bancários, detalha-se como segue:

Descrição	2024	2023
Numerário	1 319,84	594,19
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1 534 451,92	1 663 944,69
Caixa e seus equivalentes	1 535 771,76	1 664 538,88

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS

CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Durante o presente exercício, foram detetados alguns erros relativamente ao período anterior, cuja correção e impacto foram efetuados no presente período.

A correção dos erros identificados nas demonstrações financeiras do exercício anterior teve um impacto positivo nos resultados transitados deste período, bem como nos resultados do período anterior, no montante de 11.916,57€. Adicionalmente, foi regularizado um erro de significativa relevância relacionado com a estimativa dos montantes a receber da candidatura POISE-03-4229-FSE-000296, o qual afetou negativamente os capitais próprios, no valor de 228.211,38€.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	Início do período		Fim do período	
	Quantia escriturada bruta	Depreciações	Quantia escriturada	Depreciações
Bens do Património histór. e art. e cultural	25 708,03		25 708,03	
Outros Activos Fixos Tangíveis:				
Terrenos e recursos naturais	475 055,13		475 055,13	
Edifícios e outras construções	2 009 633,30	1 083 663,92	2 009 633,30	1 121 760,48
Equipamento básico	347 079,72	328 413,28	329 147,36	315 615,40
Equipamento de transporte	293 794,70	292 354,70	293 794,70	293 074,70
Equipamentos administrativos	93 052,31	80 053,32	101 725,68	78 877,45
Outros activos fixos tangíveis	106 899,67	85 248,49	106 899,67	89 592,91
Total	3 351 222,86	1 869 733,71	3 341 963,87	1 898 920,94



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as aquisições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Bens do Patrim. histórico e art. e cultural	Terrenos	Edifícios e outro construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. adm.	Out. activos fixos tangíveis	Total
Activo Bruto								
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	25 708,03	475 055,13	2 009 633,30	347 079,72	293 794,70	93 052,31	106 899,67	3 351 222,86
Aquisições				2 170,10		19 654,28		21 824,38
Revalorizações								0,00
Alienações				-20 102,46		-10 980,91		-31 083,37
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	25 708,03	475 055,13	2 009 633,30	329 147,36	293 794,70	101 725,68	106 899,67	3 341 963,87
Depreciações e perdas imparidade acumuladas								
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	0,00	0,00	1 083 663,92	328 413,28	292 354,70	80 053,32	85 248,49	1 869 733,71
Depreciações do exercício			38 096,56	7 304,58	720,00	9 805,04	4 344,42	60 270,60
Alienações				-20 102,46		-10 980,91	0,00	-31 083,37
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	0,00	0,00	1 121 760,48	315 615,40	293 074,70	78 877,45	89 592,91	1 898 920,94
Valor liquido	25 708,03	475 055,13	887 872,82	13 531,96	720,00	22 848,23	17 306,76	1 443 042,93

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	Início do periodo		Fim do periodo	
	Quantia escriturada bruta	Depreciações	Quantia escriturada	Depreciações
Outros activos intangíveis	29 973,60	27 015,70	29 973,60	27 385,44
Total	29 973,60	27 015,70	29 973,60	27 385,44

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as aquisições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Outros activos intangíveis	Total
Activo Bruto		
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	29 973,60	29 973,60
Adições		0,00
Alienações		0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	29 973,60	29 973,60
Amortizações e perdas imparidade acumuladas		
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	27 015,70	27 015,70
Amortizações do periodo	369,74	369,74
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	27 385,44	27 385,44
Valor liquido	2 588,16	2 588,16

Q



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024

AF

8. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2024 e 2023, a Entidade detinha os seguintes Investimentos Financeiros:

Descrição	2024	2023
Participação Capital	100,00	100,00
Fundos de Compensação do Trabalho	14 942,83	14 942,83
Fundo de Reestruturação do Sector Solidário	2 108,34	2 108,34
Total	17 151,17	17 151,17

9. INVENTÁRIOS

A rubrica de inventários da entidade nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, detalham-se conforme quadro que se segue:

Movimentos	2024			2023		
	Materias-primas subsidiárias e de consumo	Produtos acabados e intermédios	Produtos e trabalhos em curso	Materias-primas subsidiárias e de consumo	Produtos acabados e intermédios	Produtos e trabalhos em curso
Saldo inicial	-575,00	-3 496,63	0,00	-1 422,38	-2 022,99	0,00
Compras	-51 045,93			-57 470,68		
Regularizações	-4 073,67			-4 244,24		
Saldo final	0,00	2 464,21	0,00	575,00	3 496,63	0,00
Total	-55 694,60	-1 032,42	0,00	-62 562,30	1 473,64	0,00
Gastos no período		-55 694,60		-62 562,30		
Variações nos inventários da produção		-1 032,42		1 473,64		

Os valores da rubrica de inventários não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, destinam-se essencialmente à formação profissional, a consumo interno e estão mensurados pelo menor custo mercado de produtos semelhantes.



Q
H

10. RÉDITO E OUTROS RENDIMENTOS

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos e Outros Rendimentos:

Descrição	2024	2023
Vendas	3 677,24	3 444,54
Prestação de Serviços	374 129,68	359 351,97
Quotas dos utilizadores	309 834,40	299 949,13
Quotas e Jóias	14 956,00	9 939,50
Promoções para captação de recursos	13 709,14	13 996,90
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	35 630,14	35 466,44
Outros Rendimentos e ganhos	39 236,50	23 210,17
Aluguer de equipamento	5 502,94	4 779,13
Co-financiamento de projectos do INR, I.P	1 843,46	1 983,85
Descontos de pronto pagamento obtidos	1,20	23,69
Recuperação de dívidas a receber	513,88	0,00
Programa Bairro Feliz Pingo Doce	0,00	885,23
Correções relativas a períodos anteriores	16 344,57	72,79
Imputação de subsídios para investimento	14 630,30	14 406,61
Restituição impostos	0,00	587,65
Outros não especificados	400,15	471,22
Juros	38 426,13	12 480,80
Total	455 469,55	398 487,48

Registou-se na rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos o apoio financeiro recebido do **Instituto Nacional para a Reabilitação**, no valor de 1.843,46€, referente ao projeto N.º 336/2024, "Em Maré de Férias VI.

De referir que, na rubrica de Recuperação de Dívidas a Receber, a Entidade procedeu à recuperação de uma dívida no valor de 935,84€, a qual já havia sido desreconhecida, bem como os juros no montante de 513,88€, conforme determinado pela decisão judicial

11. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a entidade apresentava nas suas demonstrações financeiras os seguintes Subsídios do Governo:

Entidade	2024	2023
ISS, IP-Centro Distrital	1 367 865,24	1 284 245,09
DGEsTE - Serviço de Educação	67 981,11	52 747,42
DGEsTE - Centro Recursos Inclusão	86 242,90	75 902,28
IEFP - Contrato Emprego Inserção/Estágio/Mercado Aberto	29 661,53	17 525,21
IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas	7 432,86	3 688,62
IEFP/POISE-03-4229-FSE-000059 e PESSOAS+-01549500	376 641,03	445 412,66
Autarquias	50 321,62	40 343,32
Consignação IRS	28 179,75	25 191,11
Instituto Português Desporto e Juventude	-	3 000,00
Total	2 014 326,04	1 948 055,71



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024

Na rubrica de Financiamento Público foram contabilizados os subsídios relacionados com os gastos incorridos.

No decorrer do exercício de 2024, a Instituição reconheceu os seguintes apoios do Governo:

ISS, IP - Centro Distrital, para as seguintes respostas sociais:

- Acordo de Cooperação Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão
688 171,67 €;
- Acordo de Cooperação para a Intervenção Precoce na Infância
164 039,88 €;
- Acordo de Cooperação Lar Residencial
160 030,44 €;
- Acordo de Cooperação Lar Residencial
355 623,25 €.

Acresce o subsídio recebido referente ao ano de 2022, no montante de 12.023,45 €, do Acordo de Cooperação para a **Intervenção Precoce na Infância** registado na rubrica de Correções relativas a períodos anteriores.

DGEsTE – Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares:

- Serviço de Educação
67 981,11 €;
- Centro de Recursos para a Inclusão
86 242,90 €.

PO ISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego:

- Operação POISE-03-4229-FSE-000059
334 596,57 €.

Foi iniciado o projeto **PESSOAS**--01549500, do Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão (Pessoas 2030) a 04/11/2024, com término previsto para 04/11/2027, e despesas incorridas no montante de 42.044,46 €



Apoio financeiro das Autarquias (C.M.T.V. Junta de Freguesia e C.M. Sobral de Monte Agraço):

- Projeto CuidadosaMente
17.800,00 €;
- Programa de Apoio Anual da Atividade Cultural
14 250,00 €;
- Programa Desenvolvimento Desportivo
9 600,00 €;
- Apoio Financeiro – Dia do Voluntariado
580,00 €;
- Apoio financeiro da participação no curso escolar
315,00 €;
- Apoio campanha lenha Junta de Freguesia
97,50 €;
- Apoio financeiro da CM do Sobral de Monte Agraço
1 000,00 €;
- Apoio Financeiro – Projeto Oeste Clássicos Junta de Freguesia
1 000,00 €;
- Apoio Financeiro – Projeto Oeste Clássicos Camara Municipal de T.Vedras
5 679,12 €.

Apoio financeiro do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP):

- Contrato Emprego Inserção (CEI+)
4 546,26 €;
- Contrato Emprego Inserção (CEI)
1 144,49 €;
- Programa de Emprego em Mercado Aberto
9 923,90 €;
- Programa ATIVAR - Estágio Profissional
7 778,86 €;
- Programa Emprego Sustentável
6 268,02 €.

QR
AF



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024

O apoio financeiro recebido durante o ano de 2024 referente à **consignação de IRS** do ano de 2022, foi de 28 179,75 €.

O apoio recebido do **IFAP** (Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas) foi de 7 432,86 €.

Principais doadores/fontes de fundos

Os doadores de fundos à Instituição foram empresas, particulares e a comunidade em geral.

A quantia escriturada no balanço à data de 31 de dezembro de 2024 e 2023, tem a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações	41 413,48	53 601,04
Doações em Dinheiro	23 336,50	25 871,40
Doações em Espécie	7 351,98	6 304,64
Doações por cumprimento de Injunção penal	10 725,00	21 425,00
Total	41 413,48	53 601,04

13. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número médio de funcionários ao serviço da Entidade em 31/12/2024 foi de 101 e em 31/12/2023 foi de 97.

Ao número de colaboradores acresce a colaboração de um Estágio Profissional da Medida ATIVAR pelo período de 8 meses e de 2 colaboradores com bolsa de emprego inserção distribuídos pelas áreas: no CACI um CEI pelo período de 12 meses, e Centro de Formação Profissional um CEI+ pelo período de 5 meses.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações ao Pessoal	1 553 951,07	1 444 902,77
Indemnizações	4 621,28	2 168,06
Encargos sobre as Remunerações	323 135,40	300 514,77
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	26 518,98	24 665,30
Outros Gastos com o Pessoal	25 149,52	20 149,75
Total	1 933 376,25	1 792 400,65

O incremento dos gastos com pessoal foi motivado pela atualização do SMN e com o enquadramento de algumas categorias profissionais e profissões em níveis de remuneração publicadas no BTE nº 20, de 15 de abril de 2024.



QR
AR

Foi atualizada a tabela remuneratória, com efeitos ao mês de janeiro de acordo com o CCT (Contrato Coletivo de Trabalho) entre a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS) e a FNE.

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

Os órgãos sociais são constituídos por sete membros efetivos e dois membros suplentes da Direção, três elementos da Assembleia Geral e três membros efetivos e três membros suplentes do Conselho Fiscal.

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

13.1. CLIENTES E UTENTES

Os valores de “Clientes e Utentes”, apresentados na rubrica do ativo representam as faturas por receber no valor de 71 305,84 € e na rubrica do passivo representam valores à guarda dos utentes do Lar Residencial, no valor de 2 368,13 €.

13.2. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os saldos da rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” estão divididos da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Activo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA suportado a reembolsar DL 20/90)	2 709,25 €	3 291,93 €
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA Reembolsos Pedidos)	5 320,21 €	0,00 €
Total	8 029,46 €	3 291,93 €
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	536,56 €	429,94 €
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	5 569,00 €	6 856,00 €
Segurança Social	34 270,37 €	33 219,86 €
Total	40 375,93	40 505,80



13.3. FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/DOADORES/ ASSOCIADOS/ MEMBROS

No decorrer do ano de 2024 foram registadas despesas no montante de 1 819,95 € e o reembolso de despesas realizadas por conta de herança a receber no valor de 254,63 €, permanecendo em saldo o valor de 2 565, 58 €.

13.4. OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Os saldos das rubricas "Outras contas a receber" e "Outras contas a pagar" apresentavam a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Activo		
Adiantamentos ao pessoal	290,99	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	8 691,19	5 030,45
Estado e outras Entidades Oficiais	1 442 329,90	977 942,19
Ministério de Educação - Serviço Educação e Centro Recursos Inclusão	94 152,34	143 216,26
IEFP-Contrato Emprego Inserção, Mercado Aberto e Empr.Sustentável	5 671,74	13 162,82
IEFP- Operação POISE-03-4229-FSE 00059 e Pessoas+-01549500	1 333 615,82	821 063,11
Autarquias	8 890,00	500,00
Outros Devedores	131,28	422,53
Total	1 451 443,36	983 395,17
Passivo		
Seguros a liquidar	-	250,00
Remunerações a liquidar	245 331,55	227 482,19
Outros Acréscimos Gastos	15 194,95	6 465,19
Estado Outr.Entidades Oficiais - POISE-03-4229-FSE-000069	76 484,73	76 484,73
Estado Outr.Entidades Oficiais - POISE-03-4229-FSE-000296	-	11 386,33
Devedores e credores diversos	12 641,35	10 544,81
Pessoal - Remunerações a pagar	-	1 567,18
Total	349 652,58	334 180,43

O saldo da rubrica Estado e outras Entidades Oficiais refere o valor contratualizado ainda não pago face ao valor aprovado.

O saldo da rubrica devedores e credores diversos, refere-se à bolsa dos formandos do mês de dezembro.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024

Q
B

13.5. DIFERIMENTOS ATIVOS E PASSIVOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Activo		
Seguros	4 147,34	4 158,58
Outros gastos a reconhecer	46,74	3 860,09
Total	4 194,08	8 018,67
Passivo		
Donativo e Colaborações Investimento "Novo Lar"	251 166,42	251 166,42
Outros rendimentos a reconhecer	1 224 365,58	613 445,69
DGEsTE - Apoio financeiro Escolar	38 502,34	87 300,15
DGEsTE - Apoio financeiro Centro Recursos Inclusão	55 650,00	55 650,00
IEFP-Contrato Emprego Inserção	1 491,36	5 857,29
IEFP-Mercado Aberto	793,64	1 676,49
IEFP-Ativar Estágio	-	7 367,11
IEFP- Emprego Sustentável	4 178,68	-
Operação POISE-03-4229-FSE-000059	116 240,06	451 503,92
Operação Pessoas-+-01549500	995 028,77	-
Autarquias - CM Torres Vedras	12 380,73	3 490,73
Autarquias - CM Sobral de Monte Agraço	-	500,00
Donativos Projeto Arte para Todos	100,00	100,00
Total	1 475 532,00	864 612,11

O saldo da rubrica outros rendimentos a reconhecer refere o valor contratualizado, ainda não imputado e reconhecido como subsídio, face aos valores aprovados.

O apoio financeiro da DGEsTE, está contratualizado até ao mês de agosto de 2025.

13.6. FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	677 308,80			677 308,80
Reservas	574 823,44			574 823,44
Resultados transitados	1 653 331,61	0,00	-338 763,61	1 314 568,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	158 008,68	1 076,90	-14 630,30	144 455,28
Subsídios	134 698,24	0,00	-7 849,72	126 848,52
Doações	23 310,44	1 076,90	-6 780,58	17 606,76
Resultado Líquido do exercício	-110 552,23		-182 985,89	-72 433,66
Total	2 952 920,30	1 076,90	-536 379,80	2 638 721,86

Q
A



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024

13.7. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Subcontratos	80 033,37	79 378,77
Serviços especializados	93 213,02	107 560,64
Materiais	30 759,77	21 523,17
Energia e fluidos	160 307,36	147 145,16
Deslocações, estadas e transportes	13 756,37	19 573,56
Serviços diversos	54 631,80	57 257,22
Limpeza, Hig. e Conforto	29 649,89	34 217,93
Seguros	9 255,22	8 474,05
Comunicação	9 904,96	9 255,34
Outros serviços	5 821,73	5 309,90
Total	432 701,69	432 438,52

13.8. DÍVIDAS AO ESTADO E À SEGURANÇA SOCIAL

Informa-se que a Entidade à data de encerramento das contas do período de 2024 tem a sua situação “regularizada” perante a Segurança Social, tal como relativamente à Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

13.9. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

13.10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe que o Resultado Líquido do exercício negativo, no valor de 72 433,66 € (setenta e dois mil e quatrocentos e trinta e três euros, e sessenta e seis cêntimos), seja transferido para a rubrica de Resultados Transitados.



13.11. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

A Instituição está sujeita à certificação legal das contas, de acordo com o art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 64/2013 de 13 de maio. A emissão da certificação legal das contas está a cargo do Dr. Paulo Jorge Mesquita Tomé, ROC nº 1633.

A Contabilista Certificada

Carla Maria R. Germano Nunes

O Presidente da Direção

Duarte da Silva Faria Lucas

A Tesoureira da Direção

Ana Cristina Ferro Silvestre



TERMO DE APROVAÇÃO

Nos termos do artigo 23º, nº 2, alínea b) dos Estatutos, a Assembleia Geral sob proposta da Direção e com parecer do Conselho Fiscal, aprovou o relatório de atividades e contas referente ao ano de 2024.

Visto e aprovado em reunião da Assembleia Geral de 31.05.2025.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral